



## AUTOMOB S.A.

(Anteriormente denominada Original Holding S.A.)  
CNPJ/MF Nº 43.513.237/0001-89

### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com grande satisfação e confiança que anunciamos os resultados alcançados pela AUTOMOB em 2023, ano em que, de maneira consistente, seguimos determinados na execução do planejamento estratégico definido pelo Conselho de Administração.

No ano, de forma determinada, trabalhamos no processo de consolidação no setor de concessionárias de veículos leves, extremamente fragmentado no país, e que tem permitido ganhos de escala, capilaridade e construção de diferenciais competitivos em linha com os nossos objetivos de oferecer aos nossos clientes uma experiência diferenciada em produtos e serviços.

Registramos crescimento robusto, orgânico e inorgânico no período, com crescimento da receita bruta de 117% em 2023 em comparação com o ano anterior. Aceleramos nosso plano de desenvolvimento com avanços expressivos em eficiência operacional, com disciplina no controle de custos e otimização dos processos. Iniciamos a captura de sinergias provenientes das aquisições potencializando os ganhos de escala e ampliação da capilaridade. Como resultado, registramos evolução das vendas nas mesmas lojas e identificamos oportunidades de antecipar as demandas dos clientes com o desenvolvimento de novos serviços a serem implantados a partir de 2024. Somados, esses fatores irão permitir expressivos avanços operacionais, melhoria contínua da experiência dos clientes e evolução consistente nos patamares de desempenho operacional e financeiro.

Ampliamos a atuação da AUTOMOB e já estamos entre os maiores grupos do segmento no país, com 28 marcas em nosso portfólio, o que nos credencia como grupo com o maior sortimento de modelos para atender diferentes perfis de clientes em toda a sua jornada automotiva – desde os modelos de acesso, aos veículos de luxo, entre outros.

Com 120 lojas em 22 municípios das regiões Sul, Sudeste, Centro-oeste e Nordeste do país – 105 delas incorporadas ou abertas nos últimos dois anos, oferecemos desde a venda de veículos zero quilômetro, passando por serviços de pós-venda, venda de peças e acessórios, intermediação de serviços financeiros, como financiamentos, consórcios e seguros.

Em outubro de 2023, em linha com a estratégia de desenvolver um negócio independente para a venda de seminovos, com alcance nacional e que combinará lojas físicas com o desenvolvimento de plataforma de negócios digital, lançamos a marca **Seucarro.com**. Hoje, conta com cinco unidades em cinco cidades do Estado de São Paulo e uma em São Luiz (MA).

Nosso modelo de gestão inclui operações e gestão das empresas independentes ao mesmo tempo em que nos beneficiamos de todo potencial das vantagens competitivas nos processos de M&A, incluindo elevada experiência das equipes, melhores práticas, escala e ampla capilaridade.

As unidades crescem organicamente principalmente devido ao forte volume de vendas de carros novos e seminovos, ao aumento no volume de financiamentos e seguros intermediados e ao aumento no número de serviços realizados no pós-venda.

Para 2024, fortalecidos pelos avanços contínuos e vantagens de amplitude de escala, mix de marcas e capilaridade em regiões estratégicas, continuaremos focados na consolidação do mercado de concessionárias no país. Vale destacar ainda o início do processo de captura de sinergias com oportunidades verificadas em diversos processos e estruturas de custos e despesas.

Com uma vasta experiência no setor de concessionárias, aliados aos mais de 65 anos de experiência do grupo Simpar na construção e desenvolvimento de negócios, seguiremos trabalhando com responsabilidade para o crescimento da Companhia, com muita disciplina nos custos e na estrutura de capital, comprometidos com o desenvolvimento de soluções para o encantamento e a fidelização dos nossos Clientes como forma de gerar valor à Companhia, acionistas, colaboradores, fornecedores e toda a sociedade.

Agradecemos ao trabalho realizado por nossa Gente e pela aliança com nossos fornecedores, instituições financeiras, acionistas e, especialmente, pela confiança e preferência dos nossos Clientes e reforçamos nosso comprometimento com a construção de um ciclo de desenvolvimento ainda maior, sustentável e com rentabilidade.

RESULTADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS			
DRE Grupo Automob (R\$ milhares)	31/12/2023	31/12/2022	Variação% A/H (i)
<b>Receita bruta total</b>	<b>7.249.822</b>	<b>3.334.476</b>	<b>117,42%</b>
<b>Receita líquida total</b>	<b>6.970.812</b>	<b>3.189.039</b>	<b>118,59%</b>
Receita líquida de venda de veículos e serviços	6.903.882	3.166.393	118,04%
Receita líquida de venda de ativos	66.930	22.646	195,55%
<b>Custo total</b>	<b>(5.928.845)</b>	<b>(2.658.687)</b>	<b>123,00%</b>
Custo de venda de veículos e serviços	(5.875.106)	(2.647.230)	121,93%
Custo de venda de ativos	(53.739)	(11.457)	369,05%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.041.967</b>	<b>530.352</b>	<b>96,47%</b>
<b>Despesas operacionais totais</b>	<b>(796.458)</b>	<b>(387.066)</b>	<b>105,77%</b>
<b>EBIT</b>	<b>245.509</b>	<b>143.286</b>	<b>71,34%</b>
<i>Margem EBIT s/ receita líquida de serviços</i>	<i>3,52%</i>	<i>4,49%</i>	<i>(0,97) p.p</i>
Resultado financeiro, líquido	(190.510)	(59.230)	221,64%
Imposto de renda e contribuição Social	(8.977)	10.215	-187,88%
<b>Lucro líquido</b>	<b>46.022</b>	<b>94.271</b>	<b>(51,18) %</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>0,66%</i>	<i>2,96%</i>	<i>(2,30) p.p</i>
<b>EBITDA</b>	<b>381.594</b>	<b>188.839</b>	<b>102,07%</b>

EBIT: *Earnings Before Interest and Taxes* (Lucro antes dos juros e tributos)

EBITDA: *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization* (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização)

(i) Variação percentual entre os exercícios de 2023 e 2022 demonstrando os efeitos no resultado do Grupo Automob pós aquisição das empresas. (Resultado a partir da data de aquisição de cada empresa nesta variação).

#### Receita Líquida

Em 2023, a receita líquida contábil consolidada cresceu 118,04% quando comparada ao ano de 2022 e reflete o aumento do volume de vendas de veículos e novos e seminovos, aumento no volume de financiamentos e seguros intermediados e aumento no número de serviços realizados no pós-venda.

#### Balanços patrimoniais - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	7	51.552	268	90.902	75.142
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	8	37.137	33.577	89.613	64.307
Contas a receber	9	69.447	3.460	296.168	139.670
Estoques	10	-	-	1.101.378	854.975
Tributos a recuperar	11	-	-	49.096	111.111
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	23	9.996	5.279	74.869	36.158
Dividendos a receber	13.1(ii)	9.666	-	-	-
Outros créditos intercompany	22.1	304.789	-	-	-
Outros créditos	-	835	114	109.764	74.109
		<b>483.422</b>	<b>42.698</b>	<b>1.811.790</b>	<b>1.355.472</b>
<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	8	-	4.003	159.043	140.655
Tributos a recuperar	11	-	437	47.080	46.129
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	18.058	11.343	37.280	30.960
Depósitos judiciais	24.1	-	-	21.130	18.510
Fundo para capitalização de concessionárias	12	-	-	53.871	15.555
Ativo de indenização	1.3(a)	-	-	3.357	30.670
Outros créditos	-	742	-	27.023	1.393
		<b>18.800</b>	<b>15.783</b>	<b>348.784</b>	<b>283.872</b>
Investimentos	13	1.880.623	1.685.984	-	-
Imobilizado	14	33.352	585	660.257	500.349
Intangível	15	1.591	1.527	915.869	939.726
		<b>1.934.366</b>	<b>1.703.879</b>	<b>1.924.910</b>	<b>1.723.947</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.417.788</b>	<b>1.746.577</b>	<b>3.736.700</b>	<b>3.079.419</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Custos Operacionais**  
O aumento do custo total em 123% é reflexo, principalmente, do aumento na venda de veículos novos e seminovos, serviços e do aumento na venda de veículos utilizados em test-drive.

**Despesas Operacionais**  
Em relação as despesas operacionais, o aumento de 105,77% é reflexo das maiores despesas de integração das empresas adquiridas. Vale destacar que em 2023 demos início ao processo de captura de sinergias com oportunidades verificadas em diversos processos e estruturas de custos e despesas.

**EBITDA**  
O EBITDA consolidado totalizou R\$ 381,6 milhões no encerramento do exercício, representando um crescimento de 102,07% comparado ao ano anterior (R\$ 188,8 milhões) o aumento é resultado do modelo de gestão comercial de vendas de veículos e serviços, bem como do início da captura de sinergias de despesas administrativas e comerciais após as aquisições realizadas.

Reconciliação EBITDA (R\$ milhões)	31/12/2023	31/12/2022	Variação% A/H
<b>Lucro Líquido do exercício</b>	<b>46.022</b>	<b>94.271</b>	<b>(51,18)%</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>0,66%</i>	<i>2,96%</i>	<i>(2,30)p.p</i>
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	8.977	(10.215)	(187,88%)
(+) Resultado Financeiro Líquido	190.510	59.230	221,64%
(+) Depreciação e Amortização	136.085	45.553	198,75%
<b>EBITDA</b>	<b>381.594</b>	<b>188.839</b>	<b>102,07%</b>

#### Lucro Líquido

Em 2023, o lucro líquido atingiu o valor total de R\$ 46 milhões, redução de (51,18) % (R\$ 94,3 milhões em 2022), influenciado, principalmente, pelos custos e despesas adicionais devidos as integrações das empresas adquiridas, além de amortizações de mais valia realizadas no exercício de 2023 e maior despesa financeira no período devido as novas captações usadas para financiar o plano de crescimento da Companhia.

#### CAPITAL HUMANO

A Automob envolve seus colaboradores em sua cultura de servir com simplicidade, fator essencial na realização das atividades. A cultura é demonstrada na objetividade das ações, que garantem a agilidade no atendimento aos clientes. Para a gestão de seu pessoal, a Companhia conta com seu Código de Conduta e com a política de relações humanas e do trabalho, que estabelecem os direitos e responsabilidades dos colaboradores. Ressaltamos que todos os novos colaboradores passam por processo de integração, com instruções sobre o código de conduta, políticas e demais diretrizes e procedimentos da Companhia.

#### GERENCIAMENTO DE RISCOS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia adota a gestão de riscos, com o objetivo de identificar, controlar e mitigar os riscos aos quais está exposta no desenvolvimento de suas atividades. O objetivo é estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão dos riscos corporativos, de forma a possibilitar a adequada identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos para os quais se busca proteção e que possam afetar o plano estratégico da Companhia, a fim de conduzir o apetite à tomada de risco no processo decisório, na busca do cumprimento dos seus objetivos, e da criação, preservação e crescimento de valor.

#### SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE

No fechamento do quarto trimestre de 2023 continuamos nossa estratégia de crescimento, com o amadurecimento na nossa agenda de sustentabilidade, fortalecimento do nosso conhecimento interno, valorização de pessoas e gerenciamento dos impactos socioambientais. Fruto de um processo contínuo de evolução quanto à agenda ambiental, social e de governança (ESG), este caminho deverá entregar resultados coerentes nos quesitos financeiros e não financeiros.

#### RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM n 381/03, informamos que a Companhia adota como procedimento formal consultar os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. ("PwC"), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

#### DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM n° 480/09, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, e com as opiniões expressas no relatório de auditoria da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., emitido em 28 de março de 2024, sobre as referidas demonstrações financeiras.

#### AGRADECIMENTOS

Por fim, agradecemos pelo trabalho realizado por nossa gente e pela confiança de nossos fornecedores, das instituições financeiras, investidores e, especialmente, da aliança com nossos clientes.

São Paulo, 28 de março de 2024.

A ADMINISTRAÇÃO

#### Balanços patrimoniais - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	16	1.896	2	196.891	212.871
Floor plan	17	-	-	306.033	212.478
Empréstimos e financiamentos	18	6.522	2.932	10.969	22.743
Debêntures	19	7.479	9.664	7.479	9.664
Arrendamentos a pagar a instituições financeiras	-	-	-	-	1.017
Arrendamentos a pagar por direito de uso	21	-	-	44.184	43.058
Obrigações sociais e trabalhistas	-	803	102	80.941	58.976
Imposto de renda e contribuição social a recolher	23	-	-	6.973	34.489
Tributos a recolher	-	1.677	-	83.248	19.839
Dividendos a pagar	22.1	37.197	26.075	37.197	26.075
Adiantamentos de clientes	20	-	-	269.707	152.252
Outras contas a pagar intercompany	22.1	174.240	-	-	-
Outras contas a pagar	-	928	44	19.177	17.474
		<b>230.742</b>	<b>38.819</b>	<b>1.062.799</b>	<b>810.936</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	18	466.607	149.330	486.736	173.176
Debêntures	19	671.993	545.405	671.993	545.405
Arrendamentos a pagar por direito de uso	21	-	-	223.523	200.072
Tributos a recolher	-	-	-	467	69
Provisão para demandas judiciais e administrativas	24	-	-	41.108	72.733
Partes relacionadas	-	-	-	-	27.522
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	-	-	-	458
Aquisição de empresas a pagar	1.2 e 1.3	-	4.003	203.954	237.712
Outras contas a pagar	-	4.334	-	1.550	2.774
		<b>1.142.934</b>	<b>698.738</b>	<b>1.629.789</b>	<b>1.259.463</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1.373.676</b>	<b>737.557</b>	<b>2.692.588</b>	<b>2.070.399</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	26.1	923.421	719.755	923.421	719.755
Reserva de capital	-	(1.896)	201.770	(1.896)	201.770
Ajuste de avaliação patrimonial	-	3.781	3.781	3.781	3.781
Reservas de lucro	26.2	118.806	83.714	118.806	83.714
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.044.112</b>	<b>1.009.020</b>	<b>1.044.112</b>	<b>1.009.020</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>2.417.788</b>	<b>1.746.577</b>	<b>3.736.700</b>	<b>3.079.419</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

#### Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Receita líquida de venda, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados</b>	<b>27</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.970.812</b>	<b>3.189.039</b>
Custo de venda e prestação de serviços	28	-	-	(5.875.106)	(2.647.230)
Custo de venda de ativos desmobilizados	28	-	-	(53.739)	(11.457)
<b>Total do custo de venda, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(5.928.845)</b>	<b>(2.658.687)</b>
<b>Lucro bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.041.967</b>	<b>530.352</b>
Despesas comerciais	28	(268)	(49)	(387.777)	(184.076)
Despesas administrativas	28	(16.909)	(5.273)	(403.091)	(195.167)
Provisão de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	28	-	-	(7.324)	(3.076)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	17.761	1.397	1.734	(4.747)
Resultado de equivalência patrimonial	13	168.377	116.559	-	-
<b>Lucro antes das despesas e receitas financeiras</b>		<b>168.961</b>	<b>112.634</b>	<b>245.509</b>	<b>143.286</b>
Receitas financeiras	29	13.448	39.288	35.729	51.275
Despesas financeiras	29	(143.102)	(68.994)	(226.239)	(110.505)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>39.307</b>	<b>82.928</b>	<b>54.999</b>	<b>84.056</b>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	23.3	-	-	(25.896)	(8.410)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	23.3	6.715	11.343	16.919	18.625
<b>Total do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>6.715</b>	<b>11.343</b>	<b>(8.977)</b>	<b>10.215</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>46.022</b>	<b>94.271</b>	<b>46.022</b>	<b>94.271</b>
(=) Lucro básico por ação (em R\$)	30	-	-	0,0566	0,1647
(=) Lucro diluído por ação (em R\$)	30	-	-	0,0566	0,1481

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

#### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros					Ajustes de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>194.956</b>	-	<b>776</b>	<b>11.056</b>	-	<b>3.781</b>	<b>210.569</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	94.271	-	94.271
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos</b>					<b>94.271</b>		<b>94.271</b>
Aporte de capital	500.000	-	-	-	-	-	500.000
Contraprestação baseado em ações	24.799	201.770	-	-	-	-	226.569
Reserva legal	-	-	4.714	-	(4.714)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(22.389)	-	(22.389)
Retenção de lucros	-	-	-	67.168	(67.168)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro 2022</b>	<b>719.755</b>	<b>201.770</b>	<b>5.490</b>	<b>78.224</b>	-	<b>3.781</b>	<b>1.009.020</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>719.755</b>	<b>201.770</b>	<b>5.490</b>	<b>78.224</b>	-	<b>3.781</b>	<b>1.009.020</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	46.022	-	46.022
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos</b>					<b>46.022</b>		<b>46.022</b>
Contraprestação baseado em ações (nota 26.1)	203.666	(203.666)	-	-			

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)					
	Nota	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		39.307	82.928	54.999	84.056
<b>Ajuste para:</b>					
Resultado de equivalência patrimonial	13	(168.377)	(97.804)	-	-
Depreciação e amortização		46	19	136.085	44.762
Provisões para perdas, baixa de outros ativos e créditos temporários de impostos		390	(753)	103.221	52.439
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos e debêntures	29	140.116	69.056	169.223	88.694
		<b>11.482</b>	<b>53.446</b>	<b>463.528</b>	<b>269.951</b>
Contas a receber		(65.987)	-	(161.356)	(17.255)
Estoques		-	-	(258.401)	(334.509)
Fornecedores e floor plan		1.894	(293)	67.245	115.677
Obrigações trabalhistas, tributos a recolher e tributos a recuperar e provisões para demandas		2.815	(552)	152.826	(123.880)
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes		(135.131)	(21.501)	(4.177)	176.188
		<b>(196.409)</b>	<b>(22.346)</b>	<b>(203.863)</b>	<b>(183.779)</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos e retidos		(4.717)	(5.279)	(92.123)	(37.180)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos e debêntures		(128.987)	(53.837)	(158.621)	(80.060)
		<b>(318.631)</b>	<b>(28.016)</b>	<b>8.921</b>	<b>(31.068)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>					
Aporte de capital em controladas	13.1 (i)	(33.300)	(1.125.045)	-	-
Adições ao ativo imobilizado e intangível	14 e 15	(33.267)	(1.377)	(264.040)	(86.214)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	13.1(ii)	1.706	14.000	-	-
Aquisição de empresas, líquido de caixa	1.2 (a)	-	(17.829)	(54.562)	(798.091)
Investimento em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras		443	(33.577)	(43.242)	(156.949)
		<b>(64.418)</b>	<b>(1.163.828)</b>	<b>(361.844)</b>	<b>(1.041.254)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Aumento de capital	26.1	-	500.000	-	499.999
Captação de empréstimos e financiamentos e debêntures	18 e 19	484.141	692.112	484.141	692.665
Captação de floor plan		-	-	165.133	117.794
Amortização de empréstimos e financiamentos, arrendamentos, debêntures e floor plan	18 e 19	(50.000)	-	(280.783)	(171.170)
Dividendos a pagar		192	-	192	-
		<b>434.333</b>	<b>1.192.112</b>	<b>368.683</b>	<b>1.139.288</b>
		<b>(51.284)</b>	<b>268</b>	<b>15.760</b>	<b>66.966</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>					
No início do exercício		268	-	75.142	8.176
No final do exercício		51.552	268	90.902	75.142
		<b>51.284</b>	<b>268</b>	<b>15.760</b>	<b>66.966</b>
<b>Variações patrimoniais que não afetaram o caixa</b>					
Adição de arrendamentos por direito de uso		-	-	(44.071)	(27.787)
Ações emitidas e a emitir (Reserva de capital) na aquisição de empresas	1.3	-	-	-	226.570

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)					
	Nota	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
<b>Lucro líquido do exercício</b>					
		<b>46.022</b>	<b>94.271</b>	<b>46.022</b>	<b>94.271</b>
<b>Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:</b>					
<b>Total de outros resultados abrangentes</b>					
		<b>46.022</b>	<b>94.271</b>	<b>46.022</b>	<b>94.271</b>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>					
		<b>46.022</b>	<b>94.271</b>	<b>46.022</b>	<b>94.271</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)					
	Nota	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
<b>Venda, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados</b>					
	27	-	-	7.055.875	3.241.181
<b>(Provisão) reversão de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber</b>					
	28	-	-	(7.324)	(3.076)
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>					
		10.657	1.774	(1.215)	4.542
		<b>10.657</b>	<b>1.774</b>	<b>7.047.336</b>	<b>3.242.647</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>					
<b>Custos das vendas e prestação de serviços</b>					
	28	-	-	(5.875.106)	(2.647.230)
<b>Custo Vendas Ativos Desmobilizados</b>					
	28	-	-	(53.739)	(11.457)
<b>Materiais, energia, serviços de terceiros e outros</b>					
		(2.750)	(5.193)	(216.386)	(126.531)
		<b>(2.750)</b>	<b>(5.193)</b>	<b>(6.145.231)</b>	<b>(2.785.218)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>					
		<b>7.907</b>	<b>(3.419)</b>	<b>902.105</b>	<b>457.429</b>
<b>Retenções</b>					
<b>Depreciação e amortização</b>					
	28	(46)	(19)	(136.085)	(45.553)
<b>Valor adicionado líquido produzido pelo Grupo</b>					
		<b>7.861</b>	<b>(3.438)</b>	<b>766.020</b>	<b>411.876</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>					
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>					
	13	168.377	116.559	-	-
<b>Receitas financeiras</b>					
	29	13.448	39.288	35.729	51.275
		<b>181.825</b>	<b>155.847</b>	<b>35.729</b>	<b>51.275</b>
		<b>189.686</b>	<b>152.409</b>	<b>801.749</b>	<b>463.151</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>					
<b>Distribuição do valor adicionado</b>					
<b>Pessoal e encargos</b>					
		-	190	401.947	205.567
<b>Tributos federais</b>					
		(6.715)	(11.343)	67.266	19.155
<b>Tributos estaduais</b>					
		-	-	27.875	16.205
<b>Tributos municipais</b>					
		863	297	32.842	17.289
<b>Juros e despesas bancárias</b>					
		143.101	68.994	225.797	110.664
<b>Lucro retido do exercício</b>					
		35.092	71.882	35.092	71.882
<b>Dividendos distribuídos</b>					
		10.930	22.389	10.930	22.389
		<b>189.686</b>	<b>152.409</b>	<b>801.749</b>	<b>463.151</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

**1.1. Atividades operacionais** - A Automob S.A. ("Companhia") é controlada direta da Simpar S.A., com sede em Mogi das Cruzes, tendo como atividades preponderantes a participação em outras sociedades empresariais. Em 23 de agosto de 2023, a Original Holding alterou a denominação social para Automob S.A. A Companhia, em conjunto com as entidades controladas ("Grupo" ou "Grupo Automob"), atua na comercialização de veículos novos e usados (automóveis de passeio, veículos comerciais e motocicletas), peças, acessórios, serviços de mecânica, funilaria e pintura, serviços de blindagem, comercialização de veículos elétricos e serviços de intermediação na venda de financiamentos e seguros. Em 31 de dezembro de 2023 o Grupo possui 122 lojas, estas unidades estão estrategicamente distribuídas em 20 municípios e em 5 Estados, sendo eles: São Paulo, Maranhão, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul. O Grupo Automob conta com outras entidades jurídicas com operações menores alocadas no segmento de holding e demais, conforme apresentado na nota explicativa 1.4. A Companhia é controlada pela Simpar S.A. ("Simpar"), que em 31 de dezembro de 2023 possuía 75,4% de suas ações. (75,4% em 31 de dezembro de 2022)

**1.2. Principais eventos ocorridos durante o exercício findo em 2023 - a) Aquisição da Nova Quality Veículos Ltda. ("Nova Quality")** - Em 28 de julho de 2023, a Automob assinou o contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das quotas de emissão do Nova Quality Veículos Ltda. ("Nova Quality"), com 2 lojas da marca Toyota. Em 09 de novembro de 2023 a transação foi concluída após cumprimento de todas as condições precedentes, incluindo a aprovação por todas as montadoras concedentes e aprovação pelo CADE. O preço de aquisição foi de R\$ 73.072, sendo R\$ 59.625 pagos em dinheiro e R\$ 13.477 retido como garantia de eventuais contingências. A aquisição da Nova Quality fortalece o posicionamento da Automob no segmento de concessionárias de veículos leves e a aliança comercial com a Toyota, em linha com o planejamento estratégico da Automob, com a adição de duas lojas Toyota ao grupo. Novas lojas que complementarão a capilaridade de concessionárias sob a gestão da empresa no município de Guarulhos (SP) e no Bairro de São Miguel Paulista (São Paulo), localizado na Zona Leste - região mais populosa do município. O valor da transação foi de R\$ 73.072 pago conforme demonstrado abaixo:

	Valores contraprestação
Valor pago à vista	59.625
Valor contingente	13.447
<b>Preço total (contraprestação), conforme contrato</b>	<b>73.072</b>

O saldo de aquisição de empresa a pagar em 31/12/2023 referente a essa aquisição é de R\$ 13.477. Em conformidade com o CPC 15/ IFRS 3 - Combinação de Negócios, o valor justo provisorio dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:

	Valor contábil	Ajuste de valor justo	Valor justo na data da aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	5.063	-	5.063
Contas a receber	2.466	-	2.466
Estoques	15.785	431	16.216
Imobilizado	7.897	613	8.510
Intangível	40	42.233	42.273
Outros ativos	11.231	-	11.231
<b>Total do ativo</b>	<b>42.482</b>	<b>43.277</b>	<b>85.759</b>
<b>Passivo</b>			
Fornecedores e floor plan	8.427	-	8.427
Arrendamentos por direito de uso	5.677	-	5.677
Obrigações sociais e trabalhistas	1.600	-	1.600
Outros passivos	3.588	-	3.588
<b>Total do passivo</b>	<b>19.292</b>	<b>-</b>	<b>19.292</b>

**Total do valor justo do ativo líquido dos passivos** **66.467**  
**Valor justo da contraprestação** **73.072**  
**Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)** **6.605**

**Mensuração de valor justo em bases provisorias** - O valor justo de ativos e passivos foi determinado provisoriamente. Se novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revista. O laudo provisorio de alocação do preço de compra ("PPA - Purchase Price Allocation") obteve como resultado a alocação de R\$ 431 em estoques, R\$ 613 de mais valia de imobilizado, R\$ 15.337 em marcas R\$ 26.896 em contratos de distribuição, e esta operação gerou um goodwill no montante de R\$ 6.605. O ágio está 100% alocado na unidade geradora de caixa de veículos semi-novos. **Resultado da combinação de negócio** - Essa combinação de negócios contribuiu para o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 da Companhia com R\$ 43.845 de receita líquida e R\$ 956 de lucro líquido gerado a partir de novembro de 2023, data em que assumiu o controle. Se a aquisição tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2023, a receita líquida seria de R\$ 262.286 (estimativa da administração - não auditado) e o lucro líquido do exercício de R\$ 11.595 (estimativa da administração - não auditado). **Custos de aquisição** - A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 239 referentes a honorários advocatícios e custos de due diligence. Os honorários advocatícios e os custos de due diligence foram registrados como "Despesas administrativas" na demonstração de resultado. **Premissas chaves** - As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2023 estão apresentadas abaixo:

Taxas de desconto (WACC)		13,2%
Taxas de crescimento médio até 2031		3,5%
Taxas de crescimento na perpetuidade		3,5%

**b) Aquisição da Alta Comercial de Veículos Ltda. e ASA Motors Comercial de Veículos Ltda., em conjunto nomeadas como ("Grupo Alta")** - Em 29 de setembro de 2023, a Automob, através de suas controladas, assinou o contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das quotas de emissão do Alta Comercial de Veículos Ltda. e ASA Motors Comercial de Veículos Ltda., em conjunto nomeadas como ("Grupo Alta"), com seis lojas (três da Volkswagen e três da GWM) e uma revenda de seminovos, todas localizadas na cidade de São Paulo. O preço de aquisição foi de R\$ 129.500, sendo R\$ 59.250 a pagar na data da conclusão da operação, R\$ 12.000 será retido como garantia de eventuais contingências e R\$ 58.250 a ser pago em duas parcelas com vencimento no primeiro e segundo aniversário da transação. A parcela retida e as parcelas a pagar serão corrigidas por 100% do CDI. A transação está em fase de cumprimento de condições precedentes usuais para esse tipo de negócio, incluindo a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE ocorrido em 16 de outubro de 2023 e a anuência das montadoras. O fechamento ocorreu em 9 de janeiro de 2024 (nota 32). A administração contratou empresa especializada para aplicação do CPC 15 (R1) / IFRS 3 (R1) - Combinação de Negócios. **c) Aquisição da R Point Comercial de Automóveis Ltda., Sonnergiv Automóveis Ltda., H Point Comercial Ltda. e HBR Participações Ltda., em conjunto nomeadas como ("Best Points")** - Em 29 de outubro de 2023 a Original Holding celebrou contrato visando a aquisição de 100% das quotas de emissão da R Point Comercial de Automóveis Ltda., Sonnergiv Automóveis Ltda., H Point Comercial Ltda. e HBR Participações Ltda., em conjunto nomeadas como ("Best Points"), com oito lojas, sendo três da marca Honda, quatro Renault e uma loja Ford, todas localizadas na cidade de São Paulo A aquisição foi feita por R\$ 120 milhões de Equity Value, o que, considerando o caixa líquido de R\$ 3,5 milhões, resulta em um Enterprise Value de R\$ 116,5 milhões. O pagamento será: (i) R\$ 47,7 milhões à vista, R\$ 25 milhões retidos e duas parcelas de R\$ 18,9 milhões e R\$ 28,3 milhões com vencimento no primeiro e segundo aniversário da transação respectivamente. Ambas as parcelas terão atualização por 100% do CDI. O fechamento da Transação está condicionado ao cumprimento de obrigações e condições precedentes usuais a esse tipo de operação, incluindo a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE ocorrido em 8 de dezembro de 2023 e a anuência das montadoras. O fechamento ocorreu em 4 de janeiro de 2024 (nota 32). A administração contratou empresa especializada para aplicação do CPC 15 (R1) / IFRS 3 (R1) - Combinação de Negócios. **1.3. Principais eventos ocorridos em 2022 com atualização em 2023 - a) Aquisição da UAB Motors Participações Ltda. ("UAB Motors")** - Em 12 de novembro de 2021, a Companhia celebrou contrato de compra e venda para aquisição de 100% da UAB Motors. A aquisição ampliou de forma relevante a atuação da Companhia no setor de concessionárias de veículos leves, acrescentando novos negócios com sete novas marcas de veículos operadas por concessionárias presentes em 11 municípios e 20 lojas. Em 1 de julho de 2022 a transação foi concluída após cumprimento de todas as condições precedentes, incluindo a aprovação por todas as montadoras concedentes e aprovação pelo CADE. O valor da transação foi de R\$ 531.450, dos quais R\$ 416.450 foram pagos em dinheiro, e o saldo remanescente foi retido para deduzir eventuais contingências. A Controladora realizou aquisição direta de 3,3% da UAB Motors, correspondente a um investimento inicial de R\$ 17.829 gerando um ágio de R\$ 9.841 conforme divulgado na nota 13.1. O valor da transação foi de R\$ 531.450 pago conforme demonstrado abaixo:

	Valores contraprestação
Valor pago à vista	416.450
Contraprestação contingente (i)	115.000
<b>Preço total (contraprestação), conforme contrato</b>	<b>531.450</b>

(i) O montante de R\$ 115.000 foi retido como garantia de eventuais contingências, acrescido de 100% do CDI a.a. e será pago ao final do prazo de 5 anos.

O saldo de aquisição de empresa a pagar em 31/12/2023 referente a essa aquisição é de R\$ 98.080 (R\$ 120.507 em 31/12/2022) após atualizações financeira e deduções de eventuais contingências. Em conformidade com o CPC 15/ IFRS 3 - Combinação de Negócios, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:

	Valor contábil	Ajuste de valor justo	Valor justo na data da aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	54.230	-	54.230
Estoques	155.058	14.529	169.587
Contas a receber	22.468	-	22.468
Ativo contingente (i)	-	29.690	29.690
Imobilizado, líquido	213.864	39.385	253.249
Intangível	21.131	153.255	174.386
Outros créditos	272.280	-	272.280
<b>Total do ativo</b>	<b>739.031</b>	<b>236.859</b>	<b>975.890</b>
<b>Passivo</b>			
Fornecedores e floor plan	107.223	-	107.223
Arrendamento por direito de uso	100.572	-	100.572
Obrigações trabalhistas	20.044	-	20.044
Provisão para demandas judiciais e administrativas	25.764	29.690	55.454
Outras contas a pagar	242.260	-	242.260
<b>Total do passivo</b>	<b>495.863</b>	<b>29.690</b>	<b>525.553</b>
<b>Total do valor justo do ativo líquido dos passivos</b>			<b>450.337</b>
<b>Valor justo da contraprestação</b>			<b>531.450</b>
<b>Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)</b>			<b>81.113</b>

(i) Em 31/12/2023 o saldo remanescente é de R\$ 3.357 (R\$ 29.690 em 31/12/2022).

**Mensuração de valor justo** - O laudo de alocação do preço de compra ("PPA - Purchase Price Allocation") obteve como resultado a alocação de R\$ 14.529 em estoques, R\$ 39.738 de mais valia de imobilizado, R\$ 26.206 em marcas e R\$ 127.049 no contrato de distribuição, esta operação gerou um goodwill no montante de R\$ 81.113. O ágio está 100% alocado na unidade geradora de caixa de veículos semi-novos. **Resultado da combinação de negócio** - Essa combinação de negócios contribuiu para o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 da Companhia com R\$ 1.126.773 de receita líquida e R\$ 102.687 de lucro líquido gerado a partir de julho de 2022, data em que assumiu o controle. Se a aquisição tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2022, a receita líquida seria de R\$ 2.114.981 (estimativa da administração - não auditado) e o lucro líquido do exercício de R\$ 104.894 (estimativa da administração - não auditado). **Custos de aquisição** - A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 497 referentes a honorários advocatícios e custos de due diligence. Os honorários advocatícios e os custos de due diligence foram registrados como "Despesas administrativas" na demonstração de resultado. **Premissas chaves** - As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2022 estão apresentadas abaixo:

Taxas de desconto (WACC)		12,4%
Taxas de crescimento médio até 2031		3,3%
Taxas de crescimento na perpetuidade		3,3%

**b) Contrato de compra e venda para aquisição da Sagamar Serviços, Administração e Participações Ltda. ("Sagamar")** - Em 12 de dezembro de 2021, a Companhia e suas subsidiárias celebraram contratos de compra e venda para aquisição de 100% da Sagamar que passou a ser denominada Original Maranhão, uma empresa que opera concessionárias de veículos leves novos e seminovos no estado do Maranhão, acrescentando ao portfólio do Grupo novos negócios com doze novas marcas de veículos, operadas por 14 lojas. Em 04 de abril de 2022 a transação foi concluída, após satisfeitas as condições precedentes para a aquisição, incluindo anuência pelas montadoras concedentes e a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). O valor da transação foi de R\$ 268.696 pago conforme demonstrado abaixo:

	Valores contraprestação
Valor pago à vista	228.897
Contraprestação contingente (i)	15.000
Contraprestação por troca de ações (ii)	24.799
<b>Preço total (contraprestação), conforme contrato</b>	<b>268.696</b>

(i) O referido valor está registrado em "Aquisição de empresas a pagar" e o montante de R\$ 15.000 foi retido como garantia de eventuais contingências, acrescido de 100% do CDI a.a. e será pago ao final do prazo de 5 anos. (ii) Contraprestação por meio de troca de ações, que resultou pelo ex-sócio da Sagamar em participação no capital social da Companhia. O saldo de aquisição de empresa a pagar em 31/12/2023 referente a essa aquisição é de R\$ 18.366 (R\$ 16.918 em 31/12/2022) após atualizações financeira e deduções de eventuais contingências. Em conformidade com o CPC 15/ IFRS 3 - Combinação de Negócios, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Ltda., e da SBR Comércio e Serviços de Blindagens Ltda. (em conjunto "Autostar")** - Em 29 de abril de 2022, a controlada Automob assinou o contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das quotas da Autostar. Em 1 de setembro de 2022 a transação foi concluída após cumprimento de todas as condições precedentes, incluindo a aprovação por todas as montadoras concedentes e aprovação pelo CADE. O preço de aquisição foi de R\$ 364.100, sendo 50% pagos em dinheiro e 50% em troca de ações. A parcela paga em dinheiro, foi atualizada pelo 100% do CDI até a data do efetivo pagamento, resultando em um valor total pago de R\$ 372.190. A Companhia também registrou a obrigação de R\$ 57.695 oriundos de créditos fiscais acordados no contrato de compra e venda. Esse montante foi retido como garantia de eventuais contingências. A aquisição da Autostar fortalece o posicionamento da Automob no segmento de veículos e motocicletas de alto luxo, por meio do aumento no mix de marcas, produtos e serviços oferecidos aos clientes, além de registrar a entrada da empresa no segmento de blindagem de veículos, com a SBR. Dessa forma, passam a fazer parte do portfólio da Automob as marcas: BMW (3 lojas), Volvo (2 lojas), Harley Davidson (2 lojas), assim como Jaguar/Land Rover, Mini, Chrysler/Jeep/Dodge/Ram, Triumph e KTM, com uma unidade de cada marca, todas localizadas em bairros nobres da cidade de São Paulo – SP, o maior mercado de automóveis de luxo do Brasil. O valor da transação foi de R\$ 429.885 pago conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Valor pago à vista	190.159	-
Contraprestação por troca de ações (i)	182.031	-
Contraprestação contingente (ii)	57.695	-
<b>Preço total (contraprestação), conforme contrato</b>	<b>429.885</b>	-

(i) Contraprestação por meio de troca de ações, que resultou no montante de R\$ 182.031 correspondente a 50% do capital social da Companhia; (ii) O referido valor está registrado em "Aquisição de empresas a pagar" e o montante será retido como garantia de eventuais contingências, acrescido de 100% do CDI a.a. e será pago ao final do prazo de 5 anos.

O saldo de aquisição de empresa a pagar em 31/12/2023 referente a essa aquisição é de R\$ 56.420. (R\$ 57.695 em 31/12/2022) após atualizações financeiras e deduções de eventuais contingências. Em conformidade com o CPC 15/ IFRS 3 - Combinação de Negócios, os ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:

	Valor contábil	Ajuste de valor justo	Valor justo na data da aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	12.710	-	12.710
Títulos e valores mobiliários	9.865	-	9.865
Estoques	88.751	6.583	95.334
Contas a receber	42.501	-	42.501
Ativo de indenização	-	430	430
Imobilizado líquido	94.960	5.008	99.968
Intangível	77	263.187	263.264
Outros créditos	150.623	-	150.623
<b>Total do ativo</b>	<b>399.487</b>	<b>275.208</b>	<b>674.695</b>
<b>Passivo</b>			
Empréstimos e financiamentos	45.425	-	45.425
Fornecedores e floor plan	75.225	-	75.225
Arrendamento por direito de uso	63.107	-	63.107
Obrigações trabalhistas	59.055	-	59.055
Provisão para demandas judiciais e administrativas	7.588	430	8.018
Outras contas a pagar	49.555	-	49.555
<b>Total do passivo</b>	<b>299.955</b>	<b>430</b>	<b>300.385</b>

**Total do valor justo do ativo líquido dos passivos** **374.310**

**Valor justo da contraprestação** **429.885**

**Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)** **55.575**

O laudo de alocação do preço de compra ("PPA – Purchase Price Allocation") obteve como resultado a alocação de R\$ 6.583 em estoques, R\$ 74.507 em Marcas, R\$ 188.680 em contratos de distribuição com montadoras, R\$ 5.008 de mais valia de imobilizado e esta operação gerou um goodwill no montante de 55.575.O ágio está 100% alocado na unidade geradora de caixa de veículos semi-novos. **Resultado da combinação de negócio** - Essa combinação de negócios contribuiu para o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 da Companhia com R\$ 365.073 de receita líquida e R\$ 22.291 de lucro líquido gerado a partir de setembro de 2022, data em que assumiu o controle. Se a aquisição tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2022, a receita líquida seria de R\$ 541.855 (estimativa da administração – não auditado) e o lucro líquido do exercício de R\$ 26.235 (estimativa da administração – não auditado). **Custos de aquisição** - A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 230 referentes a honorários advocatícios e custos de due diligence. Os honorários advocatícios e os custos de due diligence foram registrados como "Despesas administrativas" na demonstração de resultado. **Premissas chaves** - As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2022 estão apresentadas abaixo:

Taxas de desconto (WACC)	15,2%
Taxas de crescimento médio até 2031	5,3%
Taxas de crescimento na perpetuidade	3,3%

**d) Aquisição da Hamsi Empreendimentos S/S Ltda ("Grupo Green")** - Em 30 de maio de 2022, a Automob assinou o contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das quotas de emissão do Grupo Green, holding que controla as operações de concessionárias da Volkswagen, Peugeot e Citroën. Em 15 de setembro de 2022 a transação foi concluída após cumprimento de todas as condições precedentes, incluindo a aprovação por todas as montadoras concedentes e aprovação pelo CADE. A aquisição do Grupo Green fortalece o posicionamento da Automob no segmento de veículos leves na cidade de São Paulo, por meio da adição de 9 lojas ao portfólio da Automob, sendo 4 da Volkswagen, 3 da Peugeot e 2 da Citroën. Com mais de 64 anos de atuação no setor, o Grupo Green se transformou em uma das principais redes de comercialização de veículos leves das marcas Volkswagen, Peugeot e Citroën na cidade de São Paulo. O Grupo Green atua na comercialização de veículos leves novos e seminovos, pós venda, consórcio e seguros. O valor da transação foi de R\$ 100.168 pago conforme demonstrado abaixo:

	Valor contábil	Ajuste de valor justo	Valor justo na data da aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	5.824	-	5.824
Estoques	67.164	2.607	69.771
Contas a receber	1.222	-	1.222
Ativo de indenização	-	747	747
Imobilizado líquido	30.497	8.200	38.697
Intangível	1.451	26.307	27.758
Outros créditos	11.928	-	11.928
<b>Total do ativo</b>	<b>118.086</b>	<b>37.861</b>	<b>155.947</b>
<b>Passivo</b>			
Empréstimos e financiamentos	1.534	-	1.534
Fornecedores e floor plan	28.761	-	28.761
Arrendamento por direito de uso	24.239	-	24.239
Obrigações trabalhistas	5.729	-	5.729
Provisão para demandas judiciais e administrativas	4.161	747	4.908
Outras contas a pagar	33.402	-	33.402
<b>Total do passivo</b>	<b>97.826</b>	<b>747</b>	<b>98.573</b>

**Total do valor justo do ativo líquido dos passivos** **57.374**

**Valor justo da contraprestação** **100.168**

**Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)** **42.794**

O laudo de alocação do preço de compra ("PPA – Purchase Price Allocation") obteve como resultado a alocação de R\$ 2.607 em estoques, R\$ 6.844 em Marcas, R\$ 19.463 em contratos de distribuição com montadoras, R\$ 8.152 de mais valia de imobilizado, R\$ 747 de provisão para demandas judiciais e administrativas e esta operação gerou um goodwill no montante de R\$ 42.794. O ágio está 100% alocado na unidade geradora de caixa de veículos semi-novos. **Resultado da combinação de negócio** - Essa combinação de negócios contribuiu para o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 da Companhia com R\$ 180.828 de receita líquida e R\$ 22.740 de lucro líquido gerado a partir de setembro de 2022, data em que assumiu o controle. Se a aquisição tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2022, a receita líquida seria de R\$ 484.800 (estimativa da administração – não auditado) e o lucro líquido do exercício de R\$ 48.400 (estimativa da administração – não auditado). **Premissas chaves** - As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2022 estão apresentadas abaixo:

Taxas de desconto (WACC)	15,4%
Taxas de crescimento médio até 2031	3,3%
Taxas de crescimento na perpetuidade	3,2%

**1.4. Relação de entidades controladas** - Segue abaixo lista das controladas de acordo com a estrutura societária do Grupo Automob:

Razão social	Atividades	País sede	Direta %	Indireta %	Direta %	Indireta %
Original Veículos S/A. ("Original Veículos")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	100	-	100	-
Ponto Veículos S/A. ("Fiat Original")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	100	-	100	-
Original Comércio de Veículos Seminovos S/A. ("Original Seminovos")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	100	-	100	-
Original Distribuidora de Peças e Acessórios Ltda. ("Original Distribuidora")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	100	-	100	-
Original Nagano Comércio de Veículos S/A. ("Original Nagano")	Holding e demais	Brasil	100	-	100	-
Original Américas Comércio de Veículos S/A. ("Original Américas")	Holding e demais	Brasil	100	-	100	-
Original Berlim Comércio de Veículos S/A. ("Original Berlim")	Holding e demais	Brasil	100	-	100	-
Original Comércio de Motos S/A. ("Original Motos")	Holding e demais	Brasil	100	-	100	-
Original Alemanha Comércio de Veículos S/A. ("Original Alemanha")	Holding e demais	Brasil	100	-	100	-
Original Ibero Comercio de Veículos S/A. ("Original Ibero")	Holding e demais	Brasil	100	-	100	-
Original Tokyo Comércio de Veículos S/A. ("Original Tokyo")	Holding e demais	Brasil	100	-	100	-
Original Pacific Comércio de Veículos S/A. ("Original Pacific")	Holding e demais	Brasil	100	-	100	-
Original Empreendimentos Imobiliários S/A. ("Original Empreendimentos, nova denominação da Original Paris")	Holding e demais	Brasil	100	-	100	-

Razão social	Atividades	País sede	Direta %	Indireta %	Direta %	Indireta %
Original Pequim Comércio de Veículos S/A. ("Original Pequim")	Holding e demais	Brasil	100	-	100	-
Original Ranger Comércio de Veículos S/A. ("Original Ranger")	Holding e demais	Brasil	100	-	100	-
Original Seoul Comércio de Veículos S/A. ("Original Seoul")	Holding e demais	Brasil	100	-	100	-
Original Suécia Comércio de Veículos S/A. ("Original Suécia")	Holding e demais	Brasil	100	-	100	-
Original Provence Comércio de Veículos S/A. ("Original Provence")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	100	-	100	-
Original New England Comércio de Veículos S/A. ("Original New England")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	100	-	100	-
Original Munique Comércio de Veículos S/A. ("Original Munique")	Holding e demais	Brasil	100	-	100	-
Original Milwaukee Comércio de Veículos S/A. ("Original Milwaukee")	Holding e demais	Brasil	100	-	100	-
Original Xangai Comércio de Veículos S/A. ("Original Xangai")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	100	-	100	-
Original Xian Comércio de Veículos S/A. ("Original Xian")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	100	-	100	-
Original Hamburgo Comércio de Veículos S/A. ("Original Hamburgo")	Holding e demais	Brasil	100	-	100	-
Original Yoko Comércio de Veículos S/A. ("Original Yoko")	Holding e demais	Brasil	100	-	100	-
Original New Xangai Comércio de Veículos e Peças Serviços S/A. ("Original New Xangai", nova denominação da Saga Xangai)	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Original New Berlim Comércio de Veículos e Peças Serviços S/A. ("Original New Berlim", nova denominação da Saga Berlim)	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Original Grand Tour Comércio de Veículos e Peças Ltda. ("Saga Grand Tour")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Original New Suécia Comercio de Veículos e Peças Serviços S/A. ("Original New Suécia", nova denominação da Saga Suécia)	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Original Nice Comércio de Veículos e Peças Ltda. ("Original Nice")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Original New Pacific Comércio de Veículos e Peças Serviços S/A. ("Original New Pacific", nova denominação da Saga Pacific)	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Original Indiana Comércio de Veículos e Peças Ltda. ("Original Indiana")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Original Estação Asia Comércio de Veículos e Peças Ltda. ("Estação Asia")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Original New Provence Comércio de Veículos e Peças Serviços S/A. ("Original New Provence", nova denominação da Saga Provence)	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Original Turim Comércio de Veículos e Peças Ltda. ("Original Turim")	Concessionárias de veículos, , peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Sagamar Serviços Comércio de Veículos e Peças Ltda. ("Sagamar Serviço") (i)	Holding e demais	Brasil	-	100	-	100
UAN Motors Participações Ltda. ("UAN Motors")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	100
United Auto Interlagos Comércio De Veículos Ltda. ("United Auto Interlagos")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	100
UAB Motors Corretora de Seguros Ltda. ("UAB Motors Corretora")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	100
UAB Motors Participações Ltda. ("UAB Motors Participações")	Holding e demais	Brasil	3,32	96,68	3,32	96,68
UAQ Publicidade e Propaganda Ltda. ("UAQ Publicidade")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	100
United Auto Participações Ltda. ("United Auto Participações")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	100
United Auto São Paulo Comércio de Veículos Ltda. ("United Auto São Paulo")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	100
United Auto Aricanduva Comércio de Veículos Ltda. ("United Auto Aricanduva") (ii)	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Sceprum Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Sceprum Empreendimentos")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	100
Sul Import Veículos e Serviços Ltda. ("Sul Import")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
United Auto Nagoya Comercio De Veículos Ltda. ("United Auto Nagoya")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Ophiucus Participações Ltda. ("Ophiucus Participações")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	100
Ar Sudeste Comércio de Veículos Ltda. ("Ar Sudeste")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	100
Euro Import Motos Comércio de Motos Ltda. ("Euro Import Motos")	Concessionárias de motocicletas, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Cvk Auto Comércio de Veículos Ltda. ("CVK Auto")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Euro Import Comércio E Serviços Ltda. ("Euro Import Comercio")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Ar Centro-Oeste Comércio de Veículos Ltda. ("Ar Centro-Oeste")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	100
Ar - Veículos E Participações Ltda. ("Ar Veículos")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	100
Acanthicus Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Acanthicus Empreendimentos")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	100
American Star Comércio de Veículos. S.A. ("American Star")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Autostar Comercial e importadora S.A. ("Autostar Comércio")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
British Star Comércio de Motocicletas S.A. ("British Star")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Moto Star Comércio de Motocicletas S.A. ("Moto Star")	Concessionárias de motocicletas, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
SBR Comercio e Serviços de Blindagens S.A. ("SBR Comercio e Serviços")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	100
Bike Comércio de Motocicletas S.A. ("Bike Comércio de Motocicletas")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Autostar London Comercial e Importadora S.A. ("Autostar London")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Autostar Sweden Comercial e Importadora S.A. ("Autostar Sweden")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Auto Green Veículos Ltda. ("Auto Green")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Green Ville Comércio de Veículos Ltda. ("Green Ville")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Hamsi Empreendimentos. S/S Ltda. ("Hamsi Empreendimentos") (iii)	Holding e demais	Brasil	-	100	-	100
Serv Cinq Serviços Ltda. ("Service Cinq")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	100
Original Nara Comércio de Motos Ltda. ("Original Nara")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100
Nova Quality Veículos Ltda. ("Quality")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	100

(i) Empresa extinta em 26/08/2022; (ii) Em janeiro de 2023, as operações da United Auto Aricanduva foram migradas para Original Tokyo conforme renovação de contrato junto a montadora. e (iii) Empresa extinta em 03/05/2023.

continua



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.

Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1.5. Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade - Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade** - O Grupo Automob acredita que a avaliação da exposição aos riscos relacionados ao clima, em cenários de curto, médio e longo prazo é uma etapa importante para que a estratégia climática seja desenvolvida alinhada com os desafios nacionais e globais sobre clima e em linha com a transição para economia de baixo carbono. No ano de 2022 a Companhia realizou um estudo de riscos climáticos e, aderiu ao documento lançado pela controladora Simpar, a Política de Mudanças Climáticas, com as ações de mitigação, compensação e adaptação incluindo formalmente o tema nas suas decisões e estratégias de negócios. O estudo em 2022 englobou a qualificação e quantificação de custos e oportunidades financeiras relativos às mudanças climáticas. O assunto é considerado prioritário nas ações de todo o Grupo com soluções voltadas à mitigação do aquecimento da temperatura média global, tendo como referência os principais tratados e instituições do tema: Acordo de Paris, *Science Based Targets* (SBT), Pacto Global da ONU, Programa Brasileiro GHG Protocol e Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC). As avaliações com horizontes de curto, médio e longos prazos estão em linha com a Política de Gerenciamento de Risco da Companhia e permite que a Automob possa se preparar frente aos possíveis impactos que as mudanças climáticas podem vir a ocasionar em suas operações. Essa avaliação, em diferentes horizontes de tempo, contribui para a construção de uma estratégia corporativa em linha com a transição para economia de baixo carbono (premissas do Acordo de Paris). No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Administração considerou a exposição aos riscos relacionados ao clima, de forma a construir uma estratégia em linha com a transição para economia de baixo carbono. São esses riscos: Riscos de transição: são aqueles que surgem no processo de ajustamento para uma economia de baixo carbono e foram classificados em regulatórios e tecnológicos. Se destacam: adoção de uma série de políticas visando a redução das emissões de gases de efeito estufa e implantação de mecanismos de precificação de carbono. Riscos físicos: são riscos relacionados às alterações climáticas, ocasionando desastres naturais e eventos climáticos severos como tempestades de granizo, ciclones, incêndios, inundações e deslizamentos de terra, que podem nos sujeitar a riscos substanciais de perda da propriedade das concessionárias, danos físicos nos estoques e interrupção operacional, para os quais a Companhia possui seguro. Os efeitos das alterações climáticas podem servir como multiplicadores de risco aumentando a frequência, gravidade e duração dos desastres naturais e/ou eventos climáticos adversos que podem afetar nossas operações. As catástrofes naturais e os fenômenos meteorológicos adversos, incluindo os efeitos das alterações climáticas, podem impactar a produção de novos veículos e a cadeia de fornecimento automotiva global, o que, por sua vez, poderia impactar adversamente nossos negócios, resultados operacionais, condições financeiras e fluxos de caixa. **Gestão de riscos, oportunidades e estratégia sobre mudanças climáticas** - Além de adotar ações para minimizar emissões de GEE, a Companhia acompanha discussões legislativas, realiza análises internas e externas, promove benchmarking nacional e internacional e estuda pareceres de agências externas em relação aos temas ESG. No ano, se destaca a parceria entre a BYD Brasil e a Automob, por meio da Original, para venda de veículos elétricos em algumas concessionárias em diferentes estados do Brasil. **Gestão de recursos naturais** - A Companhia assina a Política de Sustentabilidade do grupo Simpar, com orientações ao uso eficiente de energia e dos recursos naturais. Mantemos indicadores para avaliação do desempenho e desenvolvimento de planos de ação. Em relação a gestão de resíduos a Automob dispõe de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, tendo como os principais resíduos gerados das operações pneus, materiais contaminados e óleo lubrificante, sendo usado em oficinas próprias ou terceiras. **1.6. Reforma Tributária sobre o consumo** - Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares ("LC"), que deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional no prazo de 180 dias. O modelo da Reforma está baseado num IVA repositivo ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC. Haverá um período de transição de 2024 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Conseqüentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023. **1.7. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações - Alterações adotadas pelo Grupo** - As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1<sup>o</sup> de janeiro de 2023: **• Alteração ao IAS 1/CPC 26(1) e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis:** alteração do termo "políticas contábeis significativas" para "políticas contábeis materiais". A alteração também define o que é "informação de política contábil material", explica como identificá-las e esclarece que informações materiais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. O "*IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*", também alterado, fornece orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. **• Alteração ao IAS 8/CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** a alteração esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. **• Alteração ao IAS 12/CPC 32 - Tributos sobre o Lucro:** a alteração requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exige o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para o Grupo.

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS ADOTADAS

**Declaração de conformidade (com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e às normas *International Financial Reporting Standards* - IFRS)** - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (IFRS® *Accounting Standards*), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* (IFRIC® *Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (SIC® *Interpretations*) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. - Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 28 de março de 2024. **a) Demonstração do valor adicionado** - A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis **Base de mensuração** - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor. **Moeda funcional** - Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Grupo atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da Vamos e de suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**2.1. Base de consolidação e combinação - a) Combinação de negócios** - Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Os custos da transação são registrados no resultado quando incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. As técnicas de avaliação para mensuração do valor justo dos ativos significativos adquiridos são:

**Ativos adquiridos** Técnica de avaliação

**Imobilizado** Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.

**Intangíveis - Marcas** *Método relief-from-royalty e método multi-period excess earnings*: o método *relief-from-royalty* considera os pagamentos descontados de *royalties* estimados que deverão ser evitados como resultado das patentes ou marcas adquiridas.

**Intangíveis – Contratos de distribuição** *Método multi-period excess earnings MPEEM*: o método *multi-period excess earnings* considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios.

**Estoques** Técnica de comparação de mercado: o valor justo é determinado com base no preço estimado de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e venda e numa margem de lucro razoável com base no esforço necessário para concluir e vender os estoques.

Nos casos em que o Grupo adquire uma controlada com participação menor que 100% mas possui contrato compra de opção de compra, e concomitantemente, opção de venda, isto é, opção de venda simétrica com os antigos proprietários, da participação societária remanescente após aquisição, o Grupo considera que a aquisição de 100% das ações da controlada na data da combinação de negócios, com base no método de aquisição antecipada, e reconhece o passivo pela obrigação decorrente das opções de compra e venda das ações contra uma redução da participação de não controladores. As variações do valor justo das opções posteriores a data de aquisição são reconhecidas na demonstração do resultado. Em uma combinação de negócios, a legislação tributária permite a dedutibilidade do ágio e do valor justo do ativo líquido gerado na data de aquisição quando uma ação não-substancial é tomada após a aquisição, por exemplo, a Companhia faz uma incorporação ou cisão dos negócios adquiridos e, portanto, as bases fiscais e contábeis dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas da data de aquisição. Nesse sentido, quando a Companhia incorpora a adquirida, a amortização e depreciação dos ativos adquiridos é dedutível. Os custos relacionados com a aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Todas as práticas contábeis de consolidação descritas nessa nota explicativa foram refletidas, quando aplicável, para as empresas descritas na nota explicativa 1.4, incluindo, mas não se limitando, a transações eliminadas na consolidação. **a) Controladas:** O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. **b) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial:** Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que há controle conjunto. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método. **c) Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

## 2.2. Instrumentos financeiros - 2.1.1. Ativos financeiros - a) Reconhecimento e mensuração:

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro ou passivo financeiro é, inicialmente, mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contaa a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação. **b) Classificação e mensuração subsequente: Instrumentos Financeiros** - No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos, informados divulgado na nota explicativa. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atendera aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descausamento contábil que de outra forma surgiria.

**Ativos financeiros a VJR** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

**Ativos financeiros a custo amortizado** Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

**c) Desreconhecimento:** O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. **2.2.2. Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas** - Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros é reconhecida no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

**a) Desreconhecimento:** O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retraida, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes dos fluxos de caixa do passivo original, caso em que um novo passivo financeiro, baseado nos termos modificados, é reconhecido a valor justo. **2.2.3. Compensação** - Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.2.4. Redução ao valor recuperável ("*impairment*") de ativos financeiros** - O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de créditos sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira. O Grupo utiliza uma "matriz de provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo em momentos específicos. A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada exercício de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais. Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao custo amortizado, a metodologia de *impairment* aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte. Na nota explicativa 9 é detalhado como o Grupo determina se houve um aumento significativo no risco de crédito. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido entre 12 a 24 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos. **2.3. Mensuração ao valor justo** - Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo. Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, utilizando-se premissas e estimativas, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro. **2.4. Estoques** - Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. A provisão de materiais de baixo giro é efetuada com base na quantidade existente em estoque, valor e consumo médio dos materiais, conforme as premissas da política de baixo giro do Grupo, a qual orienta a constituição de 100% sobre o valor do item do estoque sem movimentação há mais de 12 (doze) meses. **2.5. Imobilizado - a) Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício. **b) Custos subsequentes:** Gastos subsequentes pelo Grupo capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. **c) Depreciação:** A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. Desta forma, as taxas de depreciação variam de acordo com a data em que o bem foi comprado, o tipo do bem comprado, o valor pago e a data e valor estimado de venda (método de depreciação por uso e venda). **2.6. Intangível - 2.6.1. Softwares** - As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e implantação. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares*. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. **2.6.2. Fundo de comércio** - O fundo de comércio são valores pagos para aquisição de direitos exploração de pontos comerciais. São direitos com prazos de vigência indeterminados, e por isso não são amortizados, mas são anualmente testados para perda de seu valor recuperável ("*impairment*"). **2.6.3. Direito de distribuição** - Os contratos com direito de distribuição são contratos para aquisição e comercialização de veículos novos das marcas das montadoras. Inicialmente possuem prazo determinado e podem ser renovados ao fim do prazo por prazo indeterminado. A vida útil dos contratos de distribuição é mensurada de acordo com o fluxo de caixa esperado. **2.6.4. Amortização e testes de perda de valor recuperável ("*impairment*")** - A vida útil do ativo intangível pode ser definida ou indefinida. Quando se trata de intangíveis com vida útil definida o valor do ativo e amortizado conforme prazos estimados da vida útil do ativo. As vidas úteis estão divulgadas na nota explicativa. Os ativos sem prazo de vida útil definida não são amortizados, mas são testados anualmente ou com maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar redução ao seu valor recuperável ("*impairment*"), individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais poderão ser revertidas. As premissas dos testes de *impairment* estão divulgadas na nota explicativa 14. **2.7. Arrendamentos** - No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um exercício de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento do CPC 06(R2) / IFRS 16. **(I) Como arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remunerações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. O Grupo determina sua taxa de desconto obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: • pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; • pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início; • valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e • o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuada um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. **2.8. Imposto de renda e contribuição social a recuperar e a recolher** - As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, corrente e diferido, é calculado com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal. O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios do Grupo. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. **(II) Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro:** O Grupo aplica a interpretação técnica ICPC 22 / IFRIC 23, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável. **2.9. Provisões - 2.9.1. Geral** - Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Estas são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. **2.9.2. Provisão para demandas judiciais e administrativas** - O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência / obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

continua



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

**2.10. Receitas de contratos com clientes** - A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. As informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, estão descritas abaixo: **2.10.1. Receita de vendas de veículos e peças - a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativos** - Os clientes obtêm controle dos veículos novos e seminovos, peças e acessórios quando os produtos são entregues. As faturas são emitidas naquele momento e são liquidadas por meio de débito em conta, boleto, cartão de crédito e papel moeda. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15** - A receita de veículos novos, peças e acessórios é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes, momento este que o bem está sob controle completo do cliente. **2.10.2. Receita de prestação de serviços - a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamentos significativos** - O Grupo recebe bonificações de montadoras ao cumprir condições preestabelecidas pelas montadoras afins de incrementar as vendas. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15** - O bônus recebido das montadoras pela Companhia e suas controladas é reconhecido quando já é certo que o seu recebimento ocorrerá e quando o valor pode ser mensurado com confiabilidade. **2.11. Floor Plan** - As compras de veículos novos no segmento de concessionárias são realizadas preponderantemente pelo uso do programa de financiamento de estoque de veículos novo denominado "Floor plan", com concessão de crédito rotativo cedido por instituições financeiras e com a anuidade das montadoras. Tais programas possuem, em geral, um período inicial isento de qualquer ônus até a emissão da nota fiscal de veículo e com prazo de vencimento que varia entre 30 e 180 dias após a emissão da nota fiscal, com incidência de juros em média de até 100% do CDI mais 0,5% ao mês, após o período de carência. O Grupo reconhece os impactos floor plan nas demonstrações de fluxos de caixa dos veículos novos como uma atividade operacional dos veículos adquiridos dentro do período de carência e aquisições fora do período de carência não reconhecidos como atividade de financiamento.

### 3. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo Automob e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **3.1. Julgamentos** - As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: a) Consolidação e combinação de negócios: (i) determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida - nota explicativa 2.1. (ii) avaliação para mensuração do valor justo dos ativos e passivos significativos adquiridos - nota explicativa 2.1. **3.2. Incertezas sobre premissas e estimativas** - As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivo no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 estão incluídas nas seguintes notas explicativas: a) Provisão para demandas judiciais e administrativas reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos - nota explicativa 24.2. b) Imposto de renda e contribuição social diferidos - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados. c) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis sem vida útil definida. d) Contratos de distribuição adquiridos em combinação de negócio - definição da vida útil. e) Arrendamentos por direito de uso - definição de prazo de renovação dos contratos e taxa de descontos dos arrendamentos.

### 4. NOVAS NORMAS QUE AINDA NÃO ESTÃO EM VIGOR

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2023. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). **Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis"**: de acordo com o IAS 1 - "Presentation of financial statements", para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "Classification of liabilities as current or non-current", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1° de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses. Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contêm cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob *covenants* somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente *covenants* com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data. A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1° de janeiro de 2024. • **Alteração ao IFRS 16 - "Arrendamentos"**: a alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação ("sale and leaseback"). Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedor-arrendatário determina os "pagamentos da locação" e os "pagamentos da locação revistos" de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isso poderia afetar particularmente as transações de venda e relocação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa. A referida alteração tem vigência a partir de 1° de janeiro de 2024. • **Alterações ao IAS 7 "Demonstração dos Fluxos de Caixa" e IFRS 7 "Instrumentos Financeiros: Evidenciação"**: a alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores ("supplier finance arrangements – SFAs") com o objetivo de permitir aos investidores avaliar os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. Acordos de financiamento de fornecedores são descritos, nessa alteração, como sendo acordos em que um ou mais provedores de financiamento se oferecem para pagar valores que uma entidade deve aos seus fornecedores, e a entidade concorda em pagar de acordo com os termos e condições do acordo na mesma data, ou em uma data posterior, que os fornecedores são pagos. Os acordos normalmente proporcionam à entidade condições de pagamento estendidas, ou aos fornecedores da entidade condições de recebimento antecipado, em comparação com a data de vencimento original da fatura relacionada. As novas divulgações incluem as seguintes principais informações: (a) Os termos e condições dos acordos SFAs. (b) Para a data de início e fim do período de reporte: (i) O valor contábil e as rubricas das demonstrações financeiras associadas aos passivos financeiros que são parte de acordos SFAs. (ii) O valor contábil e as rubricas associadas aos passivos financeiros para os quais os fornecedores já receberam pagamento dos provedores de financiamento. (iii) Intervalo de datas de vencimento de pagamentos de passivos financeiros e contas a pagar comparáveis que não fazem parte dos referidos acordos SFAs. (c) Alterações que não afetam o caixa nos valores contábeis de passivos financeiros em b(i) e (d) Concentração de risco de liquidez com provedores financeiros. O IASB forneceu isenção temporária para divulgação de informações comparativas no primeiro ano de adoção dessa alteração. Nesta isenção, também estão incluídos alguns saldos iniciais de abertura específicos. Além disso, as divulgações exigidas são aplicáveis apenas para períodos anuais durante o primeiro ano de aplicação. A referida alteração tem vigência a partir de 1° de janeiro de 2024. Não se espera que essas alterações tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo. Não há outras normas contábeis IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

### 5. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas substancialmente em relação aos negócios do Grupo Automob que foram identificadas com base na estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão do Grupo Automob. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o acionista controlador, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo. Os resultados por segmento, assim como os ativos e passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Os negócios do Grupo são substancialmente um segmento operacional cujas atividades consistem basicamente em Concessionárias de veículos, que por sua vez executam comercialização de veículos novos, revenda de veículos usados, peças e acessórios, prestação de serviços de mecânica, funilaria, pintura e blindagem.

### 6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

#### 6.1. Instrumentos financeiros por categoria

	31/12/2023		31/12/2022	
	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total
<b>Ativos, conforme balanço patrimonial</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	51.552	51.552	268	268
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	37.137	37.137	37.580	37.580
Contas a receber	69.447	69.447	3.460	3.460
Dividendos a Receber	9.666	-	-	-
Outros créditos intercompany	304.789	304.789	-	-
Outros créditos	1.577	114	114	114
	<b>474.168</b>	<b>474.168</b>	<b>41.422</b>	<b>41.422</b>
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Passivos, conforme balanço patrimonial</b>				
Fornecedores	1.896	1.896	2	2
Empréstimos e financiamentos	473.129	473.129	152.262	152.262
Debêntures	679.472	679.472	555.069	555.069
Dividendos a pagar	37.197	37.197	26.075	26.075
Outras contas a pagar intercompany	174.240	174.240	-	-
Aquisição de empresas a pagar	-	-	4.003	4.003
Outras contas a pagar	928	928	43	43
	<b>1.366.862</b>	<b>1.366.862</b>	<b>737.454</b>	<b>737.454</b>
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2022</b>

	31/12/2023		31/12/2022	
	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total
<b>Ativos, conforme balanço patrimonial</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	90.902	90.902	75.142	75.142
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	248.656	248.656	204.962	204.962
Contas a receber	296.168	296.168	139.670	139.670
Depósito judicial	21.130	21.130	18.510	18.510
Fundo para capitalização de concessionárias	53.871	53.871	15.555	15.555
Outros créditos	136.787	136.787	83.704	83.704
	<b>847.514</b>	<b>847.514</b>	<b>537.543</b>	<b>537.543</b>
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2022</b>

	31/12/2023		31/12/2022	
	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total
<b>Passivos, conforme balanço patrimonial</b>				
Fornecedores	196.891	196.891	212.871	212.871
Floor plan	306.033	306.033	212.478	212.478
Empréstimos e financiamentos	497.705	497.705	195.919	195.919
Debêntures	679.472	679.472	555.069	555.069
Arrendamentos a pagar a instituições financeiras	-	-	1.017	1.017
Arrendamentos a pagar por direito de uso	267.707	267.707	243.130	243.130
Partes relacionadas	-	-	27.522	27.522
Dividendos a pagar	37.197	37.197	26.075	26.075
Aquisição de empresas a pagar	203.954	203.954	237.712	237.712
Outras contas a pagar	20.727	20.727	20.248	20.248
	<b>2.209.686</b>	<b>2.209.686</b>	<b>1.732.041</b>	<b>1.732.041</b>
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2022</b>

**6.2. Valor justo dos ativos e passivos financeiros** - A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo Automob, está demonstrada a seguir:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	51.552	51.552	268	268
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	37.137	37.137	37.580	37.580
Contas a receber	69.447	69.447	3.460	3.460
Dividendos a Receber	9.666	9.666	-	-
Outros créditos intercompany	304.789	304.789	-	-
Outros créditos	1.577	1.577	114	114
<b>Total</b>	<b>474.168</b>	<b>474.168</b>	<b>41.422</b>	<b>41.422</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Fornecedores	1.896	1.896	2	2
Empréstimos e financiamentos	473.129	638.054	152.262	168.295
Debêntures	679.472	928.441	555.069	935.278
Dividendos a pagar	37.197	37.197	26.075	26.075
Outras contas a pagar intercompany	174.240	174.240	-	-
Aquisição de empresas a pagar	-	-	4.003	4.003
Outras contas a pagar	928	928	43	43
<b>Total</b>	<b>1.366.862</b>	<b>1.780.756</b>	<b>737.454</b>	<b>1.133.696</b>
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2022</b>

	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	90.902	90.902	75.142	75.142
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	248.656	248.656	204.962	204.962
Contas a receber	296.168	296.168	139.670	139.670
Depósito judicial	21.130	21.130	18.510	18.510
Fundo para capitalização de concessionárias	53.871	53.871	15.555	15.555
Outros créditos	136.787	136.787	83.704	83.704
<b>Total</b>	<b>847.514</b>	<b>847.514</b>	<b>537.543</b>	<b>537.543</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Fornecedores	196.891	196.891	212.871	212.871
Floor plan	306.033	306.033	212.478	212.478
Empréstimos e financiamentos	497.705	638.054	195.919	216.460
Debêntures	679.472	928.441	555.069	935.278
Arrendamentos a pagar a instituições financeiras	-	-	1.017	1.017
Arrendamentos a pagar por direito de uso	267.707	267.707	243.130	243.130
Partes relacionadas	-	-	27.522	27.522
Dividendos a pagar	37.197	37.197	26.075	26.075
Aquisição de empresas a pagar	203.954	203.954	237.712	237.712
Outras contas a pagar	20.727	20.727	20.248	20.248
<b>Total</b>	<b>2.209.686</b>	<b>2.599.004</b>	<b>1.732.041</b>	<b>2.132.791</b>

Os valores justos de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados de acordo com as categorias abaixo: **Nível 1** — Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos. Os preços cotados incorporam as premissas do mercado no que diz respeito a alterações climáticas, tais como o aumento das taxas de juros e da inflação, bem como alterações devido ao risco ESG. **Nível 2** — Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis; e **Nível 3** — Instrumentos cujos *inputs* significativos não são observáveis. O Grupo Automob não possui instrumentos financeiros nesta classificação. Este é o caso dos títulos patrimoniais não cotados e dos instrumentos em que o risco ESG dá origem a um ajuste não observável significativo. Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se equivalem aos valores justos são classificados no nível 2 de hierarquia de valor justo. As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar todos instrumentos financeiros ativos e passivos ao valor justo incluem: (i) Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares; (ii) A análise de fluxos de caixa descontados. O Grupo não alterou quaisquer técnicas de avaliação na determinação dos valores justos de Nível 2 e Nível 3. A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados a CDI em 31 de dezembro de 2023 está apresentada a seguir:

Curva de juros Brasil	1M	6M	1A	2A	3A	5A	10A
Taxa (a.a.) - %	11,65	10,82	10,04	9,59	9,71	10,07	10,37

Fonte: B3 (Brasil, Bolsa e Balcão).

**6.3. Gerenciamento de riscos financeiros** - O Grupo está exposto ao risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez sobre seus principais ativos e passivos financeiros. O Grupo faz a gestão desses riscos com o suporte de um Comitê Financeiro da sua controladora Simpar e com a aprovação do Conselho de Administração da Simpar, a quem compete autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo e quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros, independentemente do mercado em que sejam negociados ou registrados, cujos valores sejam sujeitos a flutuações. **a) Risco de crédito** - O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação financeira prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo está exposto ao risco de crédito, principalmente com relação a contas a receber, depósitos em instituições bancárias, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros mantidos com instituições financeiras. i. **Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras** - O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria do Grupo de acordo com as diretrizes aprovadas pelo comitê financeiro e Conselho de Administração da Simpar. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. O exercício máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o exercício contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito. Para fins de avaliação de risco, são utilizadas uma escala local ("B") de exposição ao risco de crédito extraídas de agências de rating, conforme demonstrado abaixo:

Nomenclatura	Rating em Escala Local "B"	Qualidade
Br AAA		Prime
Br AA+, AA, AA-		Grau de Investimento Elevado
Br A+, A, A-		Grau de Investimento Médio Elevado
Br BBB+, BBB, BBB-		Grau de Investimento Médio Baixo
Br BB+, BB, BB-		Grau de Não Investimento Especulativo
Br B+, B, B-		Grau de Não Investimento Altamente Especulativo
Br CCC		Grau de Não Investimento Extremamente Especulativo
Br DDD, DD, D		Grau de Não Investimento Especulativo de Moratória

A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito do Grupo para caixa, equivalentes de caixa, títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras é a seguinte:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Valores depositados em conta corrente</b>	<b>48</b>	<b>34</b>	<b>14.463</b>	<b>9.263</b>
Br AAA	51.504	234	76.427	89.934
<b>Total de aplicações financeiras</b>	<b>51.504</b>	<b>234</b>	<b>76.427</b>	<b>89.934</b>
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>51.552</b>	<b>268</b>	<b>90.890</b>	<b>99.197</b>
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2023</b>

	31/12/2023		31/12/2022	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras</b>				
Br AAA	37.137	37.580	190.395	204.962
Br BB	-	-	58261	-
<b>Total de títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras</b>	<b>37.137</b>	<b>37.580</b>	<b>248.656</b>	<b>204.962</b>

ii. **Contas a receber** - O Grupo utiliza uma "matriz de provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, baseado em sua experiência de perdas de crédito históricas. Essa matriz de provisão específica taxas de provisão fixas dependendo do número de dias que as contas a receber estão a vencer ou vencidas e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos observados pela Administração. A baixa de ativos financeiros é efetuada quando não há expectativa razoável de recuperação, conforme estudo de recuperabilidade de cada empresa do Grupo. Os recebíveis baixados continuam no processo de cobrança para recuperação do valor do recebível, e, quando há recuperações, estas são reconhecidas no resultado do exercício. O Grupo registrou uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas esperadas referentes ao Contas a receber, conforme divulgado na nota explicativa 9. **b) Risco de mercado** - O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros. **Risco de variação de taxa de juros** - Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, ao caixa e equivalentes de caixa e aos títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, assim como às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar, obrigações a pagar por aquisição de empresas e arrendamentos por direito de uso do Grupo Automob, sujeitas a taxas de juros. **Risco de liquidez** - O Grupo monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez corrente com o objetivo de manter em seu ativo o saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, e manter flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua liquidez e continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa. A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

|--|

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e 2022** (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 o rendimento médio foi de 98,3% a. do CDI. (31 de dezembro de 2022 o rendimento médio foi de 96% a. do CDI)
	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	Acima de 3 anos	
<b>Passivos financeiros</b>						<b>9. CONTAS A RECEBER</b>
Fornecedores	212.871	212.871	212.871	-	-	
<i>Floor plan</i>	212.478	212.478	212.478	-	-	
Empréstimos e financiamentos	195.919	358.392	85.425	51.601	221.366	Valores a receber de vendas de veículos e peças
Debêntures	555.069	1.002.913	134.958	95.162	772.793	Partes relacionadas (nota 22) (ii)
Arrendamentos a pagar	1.017	1.017	-	-	-	(-) Perdas esperadas ("impairment") de contas a receber (i)
Arrendamentos por direito de uso	243.130	320.626	65.418	58.531	196.677	<b>Total</b>
Partes relacionadas	27.522	27.522	-	-	-	<b>69.447</b> <b>3.460</b> <b>292.912</b> <b>143.767</b>
Dividendos a pagar	26.075	26.075	26.075	-	-	16.978      1.339
Aquisições de empresas a pagar	237.712	275.825	-	-	275.825	(13.722)      (5.436)
Outras contas a pagar	20.248	20.248	17.474	2.774	-	
<b>Total</b>	<b>1.732.041</b>	<b>2.457.967</b>	<b>783.238</b>	<b>208.068</b>	<b>1.466.661</b>	

**6.4. Análise de sensibilidade** - A Administração do Grupo efetuou análise de sensibilidade de acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7, a fim de demonstrar os impactos das variações das taxas de juros e variações cambiais sobre seus ativos e passivos financeiros, considerando para os próximos 12 meses as seguintes taxas de juros e câmbio prováveis: • CDI em 10,04% a.a., com base na curva futura de juros (fonte: B3 - Brasil, Bolsa e Balcão); • SELIC de 10,04% a.a. (fonte: B3); e A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo com os respectivos impactos no resultado financeiro, considerando o cenário provável (Cenário I), com aumentos de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III):

Operação	Exposição 31/12/2023	Risco	Taxa provável	Controladora		
				Cenário I provável	Cenário II + deterioração de 25%	Cenário III + deterioração de 50%
<b>Risco de taxa de juros</b>						
<b>Demais operações - Pós-fixadas</b>						
Aplicações financeiras	51.504	Aumento do CDI	10,46%	5.387	6.734	8.081
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	16.354	Aumento da SELIC	10,46%	1.711	2.138	2.566
Empréstimos e financiamentos	(473.129)	Aumento do CDI	10,46%	(49.489)	(61.862)	(74.234)
Debêntures	(679.472)	Aumento do CDI	15,29%	(103.891)	(129.864)	(155.837)
<b>Efeito líquido da exposição do risco de taxa de juros</b>	<b>(1.084.743)</b>			<b>(146.282)</b>	<b>(182.854)</b>	<b>(219.424)</b>
<b>Demais operações - Pré-fixadas</b>						
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	20.783	PRÉ-FIXADO	9,89%	2.055	2.055	2.055
<b>Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira pré-fixada</b>	<b>20.783</b>			<b>2.055</b>	<b>2.055</b>	<b>2.055</b>
<b>Exposição líquida e impacto total da despesa financeira no resultado</b>	<b>(1.063.960)</b>			<b>(144.227)</b>	<b>(180.799)</b>	<b>(217.369)</b>

Operação	Exposição 31/12/2023	Risco	Taxa provável	Consolidado		
				Cenário I provável	Cenário II + deterioração de 25%	Cenário III + deterioração de 50%
<b>Demais operações - Pós-fixadas</b>						
Aplicações financeiras	76.438	Aumento do CDI	10,46%	7.995	9.994	11.993
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	175.574	Aumento da SELIC	10,46%	18.365	22.956	27.548
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	48.389	Aumento do CDI	10,46%	5.061	6.327	7.592
Obrigações a pagar por aquisição de empresas (i)	203.954	Aumento do CDI	10,46%	21.334	26.667	32.000
Empréstimos e financiamentos	(497.705)	Aumento do CDI	10,46%	(52.060)	(65.075)	(78.090)
Debêntures	(679.472)	Aumento do CDI	15,29%	(103.891)	(129.864)	(155.837)
<b>Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira pós-fixada</b>	<b>(672.822)</b>			<b>(103.196)</b>	<b>(128.995)</b>	<b>(154.794)</b>
<b>Demais operações - Pré-fixadas</b>						
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	24.693	PRÉ-FIXADO	9,89%	2.442	2.442	2.442
Arrendamentos por direito de uso	(267.707)	PRÉ-FIXADO	10,25%	(27.440)	(27.438)	(27.438)
<b>Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira pré-fixada</b>	<b>(243.014)</b>			<b>(24.998)</b>	<b>(24.998)</b>	<b>(24.998)</b>
<b>Exposição líquida e impacto total da despesa financeira no resultado</b>	<b>(915.836)</b>			<b>(128.194)</b>	<b>(153.991)</b>	<b>(179.790)</b>

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros do Grupo nas receitas e despesas financeiras, considerando os demais indicadores de mercado constantes. Quando ocorrer a liquidação desses instrumentos financeiros, os valores poderão ser diferentes dos demonstrados acima.

#### 7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	-	-	932	945
Bancos	48	34	13.532	8.318
<b>Total de disponibilidades</b>	<b>48</b>	<b>34</b>	<b>14.464</b>	<b>9.263</b>
CDB - Certificado de depósitos bancários (i)	-	-	1.455	12.654
Cota de outros fundos (ii)	51.504	234	74.983	53.225
<b>Total de aplicações financeiras</b>	<b>51.504</b>	<b>234</b>	<b>76.438</b>	<b>65.879</b>
<b>Total</b>	<b>51.552</b>	<b>268</b>	<b>90.902</b>	<b>75.142</b>

(i) O rendimento médio dos CDB's no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 são representados pela equivalência de 82,33% do CDI. (ii) As cotas de outros fundos referem-se a aplicações em investimentos de renda fixa atreladas a percentual da taxa Selic com rentabilidade média de 11,75% a.a.

#### 8. TÍTULOS, VALORES MOBILIÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Títulos públicos - Fundos exclusivos</b>				
LFT - Letras Financeiras do Tesouro (i)	16.354	14.553	16.531	17.446
LTN - Letras do Tesouro Nacional (ii)	20.783	19.024	24.693	22.806
CDB - Certificado de depósitos bancários	-	4.003	159.043	164.710
Cota de outros fundos	-	-	48.389	-
<b>Total</b>	<b>37.137</b>	<b>37.580</b>	<b>248.656</b>	<b>204.962</b>
Ativo circulante	37.137	33.577	89.613	64.307
Ativo não circulante (iii)	-	4.003	159.043	140.655
<b>Total</b>	<b>37.137</b>	<b>37.580</b>	<b>248.656</b>	<b>204.962</b>

(i) O rendimento médio dos títulos públicos que estão alocados em fundos exclusivos administrados pelo Grupo, é definido por taxas pós-fixadas e pré-fixadas (LFT SELIC). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 o rendimento médio foi de 101,1% a.a. do CDI. (106,09% a.a. do CDI no exercício findo em 31 de dezembro de 2022), com vencimento médio de até 05 (cinco) anos, com liquidez diária; (ii) O rendimento médio dos títulos públicos que estão alocados em fundos exclusivos administrados pelo Grupo, é definido por taxas pré-fixadas (LTN). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 o rendimento médio foi de 94,2% a.a. do CDI. (99,6% a.a. do CDI no exercício findo em 31 de dezembro de 2022), com vencimento médio de até 05 (cinco) anos, com liquidez diária. (iii) Grupo mantém aplicações de longo prazo de R\$ 98.081 (R\$ 120.507 em 31 de dezembro de 2022) como garantias para aquisição de empresas com resgate acima de 12 meses. R\$ 58.261 aplicado em fundos de garantia para compra de veículos com a montadora administrados por instituições financeiras. R\$ 2.701 de aplicações de longo prazo (R\$ 20.148 em 31 de dezembro de 2022).

#### 13. INVESTIMENTOS

As movimentações no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão demonstradas a seguir: **13.1. Movimentação dos investimentos**

Investimento	31/12/2022	Aporte de capital (i)	Resultado de equivalência patrimonial	Distribuição de dividendos (ii)	Controladora	
					31/12/2023	Participação %
Original Seminovos	76.988	-	(13.187)	-	63.801	63.801
Fiat Original	190.905	6.700	21.715	(4.718)	214.602	214.602
Original Veículos	202.333	6.000	32.676	-	241.009	241.009
Original Distribuidora	16.999	-	405	(557)	16.847	16.847
Original Seoul	3.256	-	(28)	-	3.228	3.228
Original Germania	335.639	1.050	69.412	(4.454)	401.647	401.647
Original Empreendimentos	48.823	4.000	488	-	53.311	53.311
Original Provence	54.217	5.870	(780)	-	59.307	59.307
Original America	100.864	2.000	10.189	(393)	112.660	112.660
Original Ibero	46.706	1.500	1.049	(1.094)	48.161	48.161
Original Pacific	8.592	-	(183)	-	8.409	8.409
Original Suécia	27.205	950	5.711	(156)	33.710	33.710
Original Pequim	25.334	-	826	-	26.160	26.160
Original Tokyo	117.629	-	25.023	-	142.652	142.652
Original Nagano	123.849	10	6.851	-	130.710	130.710
Original Ranger	218.224	50	12.713	-	230.987	230.987
Original Berlim	10	-	(6)	-	4	4
Original Com. Motos	22.122	10	1.595	-	23.727	23.727
UAB Motors Participações	9.614	-	1.423	-	11.037	3,32
Original Milwaukee	30.130	-	(3.687)	-	26.443	26.443
Original Munique	306	-	(1.752)	-	(1.446)	(1.446)
Original New England	14.698	-	(761)	-	13.937	13.937
Original Xangai	1.700	5.150	(213)	-	6.637	6.637
Original Yoko	-	-	(6)	-	(6)	(6)
Original Hamburgo	-	10	(7)	-	3	3
Original Xian	-	-	1.793	-	1.793	1.793
Original Nara	-	-	(22)	-	(22)	(22)
Original Nacional	-	-	(2.860)	-	(2.860)	(2.860)
Ágio Aquisição Investimentos - UAB	9.841	-	-	-	9.841	-
	<b>1.685.984</b>	<b>33.300</b>	<b>168.377</b>	<b>(11.372)</b>	<b>1.876.289</b>	<b>2.187.836</b>
Investimentos	1.685.984	-	-	-	1.880.623	2.192.170
Passivo a descoberto	-	-	-	-	(4.334)	(4.334)
	<b>1.685.984</b>	-	-	-	<b>1.876.289</b>	<b>2.187.836</b>

(i) Durante o exercício, a Controladora aportou R\$ 33.300 nas investidas para apoio de caixa operacional.

(ii) Durante o exercício de 2023, as controladoras da Automob distribuíram R\$ 11.372 de dividendos, sendo R\$ 1.706 liquidados durante o exercício, remanescendo R\$ 9.666 na rubrica de Dividendos a receber.

continua

9.1. **Movimentação das perdas esperadas (impairment)** - As movimentações das perdas esperadas (impairment) de contas a receber nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-	292.912	143.767
(-) aquisições de empresa	-	-	-	-
(-) adições	69.447	3.460	16.978	1.339
(+) reversões	-	-	(13.722)	(5.436)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>69.447</b>	<b>3.460</b>	<b>296.168</b>	<b>139.670</b>

(i) O Grupo utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes. A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Administração, sendo revisada de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito. (ii) Refere-se a serviços administrativos da Controladora com suas adquiridas cujo os saldos são eliminados no consolidado.

**9.2. Classificação por vencimentos e suas respectivas taxas de perdas esperadas**

	31/12/2023			31/12/2022		
	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Contas a receber líquido	Contas a receber	Perdas esperadas
<b>Total a vencer</b>	<b>98.752</b>	<b>(97)</b>	<b>0,10%</b>	<b>98.655</b>	<b>87.317</b>	<b>(748)</b>
Vencidos até 30 dias	84.086	(475)	0,56%	83.611	37.210	(50)
Vencidos de 31 a 90 dias	48.147	(1.091)	2,27%	47.056	9.270	(159)
Vencidos de 91 a 180 dias	34.722	(2.000)	5,76%	32.722	4.434	(322)
Vencidos de 181 a 365 dias	35.049	(4.182)	11,93%	30.867	3.056	(1.627)
Vencidos acima de 365 dias	9.134	(5.877)	64,34%	23.257	3.819	(2.530)
<b>Total vencidos</b>	<b>211.137</b>	<b>(13.625)</b>	<b>6,45%</b>	<b>197.513</b>	<b>57.789</b>	<b>(4.688)</b>
<b>Total</b>	<b>309.890</b>	<b>(13.722)</b>	<b>4,43%</b>	<b>296.168</b>	<b>145.106</b>	<b>(5.436)</b>

#### 10. ESTOQUES

	31/12/2023		31/12/2022	
	Contas a receber	Perdas esperadas	Contas a receber líquido	Contas a receber líquido
<b>Total a vencer</b>	<b>98.752</b>	<b>(97)</b>	<b>98.655</b>	<b>86.569</b>
Vencidos até 30 dias	84.086	(475)	83.611	37.160
Vencidos de 31 a 90 dias	48.147	(1.091)	47.056	9.111
Vencidos de 91 a 180 dias	34.722	(2.000)	32.722	4.112
Vencidos de 181 a 365 dias	35.049	(4.182)	30.867	1.429
Vencidos acima de 365 dias	9.134	(5.877)	23.257	1.289
<b>Total vencidos</b>	<b>211.137</b>	<b>(13.625)</b>	<b>197.513</b>	<b>53.101</b>
<b>Total</b>	<b>309.890</b>	<b>(13.722)</b>	<b>296.168</b>	<b>139.670</b>

(-) Perdas estimadas com desvalorização dos estoques

(i) Refere-se a saldos de peças e acessórios alocados nas concessionárias de veículos leves; As movimentações para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>98.752</b>	<b>(97)</b>	<b>98.655</b>	<b>(339)</b>
(-) Saldo advindo de aquisição de empresas	-	-	-	(6.606)
(-) adições	-	-	-	(7.162)
(+) reversões	-	-	-	3.638
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>98.752</b>	<b>(97)</b>	<b>98.655</b>	<b>(10.469)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>98.752</b>	<b>(97)</b>	<b>98.655</b>	

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

								Controladora		
	31/12/2021	Aporte de capital (i)	Resultado de equivalência patrimonial	Distribuição de dividendos	movimentações (iii)	Outras Aquisições (ii)	31/12/2022	Participação %	Patrimônio líquido em 31/12/2022	
Original Seminovos	26.374	30.904	(691)	-	20.401	-	76.988	100,00	76.988	
Ponto Veículos	54.212	127.771	21.924	(5.000)	(8.002)	-	190.905	100,00	190.905	
Original Veículos	133.451	58.959	18.923	(9.000)	-	-	202.333	100,00	202.333	
Original Distribuidora	218	16.935	(154)	-	-	-	16.999	100,00	16.999	
Original Seoul	-	3.358	170	-	(272)	-	3.256	100,00	3.256	
Original Alemanha	-	315.542	21.290	-	(1.193)	-	335.639	100,00	335.653	
Original Paris	-	46.409	2.414	-	-	-	48.823	100,00	48.823	
Original Provence	-	47.516	6.701	-	-	-	54.217	100,00	54.217	
Original América	-	101.086	4.793	-	(5.015)	-	100.864	100,00	100.894	
Original Ibero	-	48.108	2.617	-	(4.019)	-	46.706	100,00	46.706	
Original Pacific	-	8.834	530	-	(772)	-	8.592	100,00	8.582	
Original Suécia	-	27.133	72	-	-	-	27.205	100,00	27.205	
Original Pequim	-	24.071	2.665	-	(1.402)	-	25.334	100,00	25.334	
Original Tokyo	-	107.923	9.706	-	-	-	117.629	100,00	117.629	
Original Kyoto	-	113.630	10.219	-	-	-	123.849	100,00	123.849	
Original Ranger	-	206.295	11.929	-	-	-	218.224	100,00	218.224	
Original Berlim	-	11	(1)	-	-	-	10	100,00	10	
Original Motos	-	20.296	1.826	-	-	-	22.122	100,00	22.122	
UAB Motors Participações	-	-	1.626	-	-	7.988	9.614	3,32	283.998	
Original Milwaukee	-	30.130	-	-	-	-	30.130	100,00	30.130	
Original Munique	-	306	-	-	-	-	306	100,00	306	
Original New England	-	14.698	-	-	-	-	14.698	100,00	14.698	
Original Xangai	-	1.700	-	-	-	-	1.700	100,00	1.700	
Ágio Aquisição Investimentos – UAB Motors	-	-	-	-	-	9.841	9.841	-	-	
	<b>214.255</b>	<b>1.351.615</b>	<b>116.559</b>	<b>(14.000)</b>	<b>(274)</b>	<b>17.829</b>	<b>1.685.984</b>		<b>1.950.561</b>	

(i) Durante o exercício, a Controladora aportou R\$ 1.125.045 nas investidas para apoio de caixa operacional e pela aquisição de empresas. Também houveram aporte de capital pela troca ações conforme: (1) aporte de R\$ 24.799 apresentado na nota explicativa 1.3 (a) para participação no grupo Sagamar; (2) aporte de pela troca de ação de R\$ 182.031 apresentado na nota explicativa 1.3 (c) para participação no grupo Autostar; e (3) aporte de pela troca de ação de R\$ 19.740 apresentado na nota explicativa 1.3 (d) para participação no grupo Green. (ii) Aquisição da participação de 3,32% do UAB Motors pela controladora, apresentado na nota 1.3 (b), os demais 96,68% são das controladas Original Nagano, Original Ranger, Original Empreendimentos, Original Tokyo e Original Alemanha.

14. IMOBILIZADO

As movimentações no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão demonstradas a seguir:

	Controladora										
	Veículos (i)	Máquinas e equipamentos	Benefitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Edifícios	Terrenos	Imobilizado em andamento	Direito de uso de imóveis (ii)	Outros	Total
<b>Custo:</b>											
Em 31 de dezembro de 2022	98.127	27.937	85.762	17.568	31.670	66.762	39.142	15.765	353.742	6.457	742.932
Remensuração (iii)	-	-	-	-	-	-	-	-	33.554	-	33.554
Adição por aquisição de empresas	2.582	651	-	210	612	-	-	-	5.677	33	9.765
Adições	107.289	7.070	30.600	6.108	7.852	4.562	-	98.337	44.071	60	305.949
305.949	(2.919)	4.852	(10.789)	(90)	(4.885)	9.210	-	6.406	(8.672)	(6.550)	(13.437)
Baixa de ativos e outros	(89.883)	(100)	(2.304)	(937)	(36)	-	-	(2.862)	(25.119)	-	(121.241)
Em 31 de dezembro de 2023	<b>115.196</b>	<b>40.410</b>	<b>103.269</b>	<b>22.859</b>	<b>35.213</b>	<b>80.534</b>	<b>39.142</b>	<b>117.646</b>	<b>403.253</b>	-	<b>957.522</b>
<b>Depreciação acumulada:</b>											
Em 31 de dezembro de 2022	(5.153)	(15.183)	(46.592)	(10.557)	(20.185)	(9.696)	-	-	(131.627)	(3.590)	(242.583)
Depreciação acumulada decorrente de aquisição de empresas	(203)	(538)	-	(172)	(342)	-	-	-	-	-	(1.255)
Despesa de depreciação no exercício	(12.015)	(3.069)	(8.321)	(3.240)	(1.738)	(3.017)	-	-	(43.761)	(39)	(75.200)
Transferências	3.867	(3.039)	2.626	698	2.543	(6.391)	-	-	9.504	3.629	13.437
Baixa de ativos e outros	5.137	25	(0)	444	33	-	-	-	2.698	-	8.337
Em 31 de dezembro de 2023	<b>(8.367)</b>	<b>(21.804)</b>	<b>(52.287)</b>	<b>(12.827)</b>	<b>(19.689)</b>	<b>(19.104)</b>	-	-	<b>(163.186)</b>	-	<b>(297.264)</b>
<b>Saldos líquidos:</b>											
Em 31 de dezembro de 2022	92.974	12.754	39.170	7.011	11.485	57.066	39.142	15.765	222.115	2.867	500.349
Em 31 de dezembro de 2023	<b>106.829</b>	<b>18.606</b>	<b>50.982</b>	<b>10.032</b>	<b>15.524</b>	<b>61.430</b>	<b>39.142</b>	<b>117.646</b>	<b>240.067</b>	-	<b>660.258</b>
Taxa média de depreciação (%) - no exercício:	20,0%	10,0%	5,0%	10,0%	20,0%	4,0%	0,0%	0,0%	6,7%	0,0%	

(i) Refere-se a veículos Test Drive. (ii) Esses direitos de uso referem-se integralmente a contratos de arrendamentos de imóveis, conforme CPC06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos; (iii) Refere-se a remensuração dos contratos após revisão dos prazos dos alugueis.

	Controladora									
	Veículos (i)s	Máquinas e equipamentos	Benefitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Edifícios	Terrenos	Direito de uso de imóveis (ii)	Outros	Total
<b>Custo:</b>										
Em 31 de dezembro de 2021	8.639	5.111	31.525	4.706	8.617	-	-	72.979	1.943	133.520
Adição por aquisição de empresas	85.676	21.104	48.149	9.212	20.631	66.762	39.142	258.387	7.939	557.003
Adições	23.520	2.283	6.449	4.501	2.616	-	-	53.923	13.995	107.286
Transferências	-	2	657	(2)	159	-	-	-	-	(816)
Baixa de ativos e outros	(19.708)	(562)	(1.018)	(849)	(352)	-	-	(31.547)	(840)	(54.876)
Em 31 de dezembro de 2022	<b>98.127</b>	<b>27.937</b>	<b>85.762</b>	<b>17.568</b>	<b>31.670</b>	<b>66.762</b>	<b>39.142</b>	<b>353.742</b>	<b>22.222</b>	<b>742.932</b>
<b>Depreciação acumulada:</b>										
Em 31 de dezembro de 2021	(3.000)	(2.836)	(17.947)	(3.281)	(7.204)	-	-	(30.774)	-	(65.041)
Depreciação acumulada decorrente de aquisição de empresas	(2.378)	(10.932)	(24.724)	(6.274)	(12.051)	(8.358)	-	(74.249)	(3.467)	(142.433)
Despesa de depreciação no exercício	(3.312)	(1.441)	(4.323)	(1.084)	(1.209)	(1.338)	-	(28.880)	(127)	(41.714)
Baixa de ativos e outros	3.537	25	402	82	279	-	-	2.275	5	6.604
Em 31 de dezembro de 2022	<b>(5.153)</b>	<b>(15.183)</b>	<b>(46.592)</b>	<b>(10.557)</b>	<b>(20.185)</b>	<b>(9.696)</b>	-	<b>(131.627)</b>	<b>(3.590)</b>	<b>(242.583)</b>
<b>Saldos líquidos:</b>										
Em 31 de dezembro de 2021	5.639	2.275	13.578	1.424	1.413	-	-	42.206	1.943	68.479
Em 31 de dezembro de 2022	<b>92.974</b>	<b>12.754</b>	<b>39.170</b>	<b>7.010</b>	<b>11.485</b>	<b>57.067</b>	<b>39.142</b>	<b>222.114</b>	<b>18.632</b>	<b>500.349</b>
Taxa média de depreciação (%) - no exercício:	20,0%	10,0%	5,0%	10,0%	20,0%	4,0%	0,0%	6,7%	0,0%	

(iv) Refere-se a veículos Test Drive. (v) Esses direitos de uso referem-se integralmente a contratos de arrendamentos de imóveis, conforme CPC06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos;

14.1. Mudança de estimativa contábil “vida útil” - O Grupo Automob adota o procedimento de revisar anualmente as estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados, acompanha regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização.

15. INTANGÍVEL

As movimentações no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão demonstradas a seguir:

	Consolidado						
	Ágio (i)	Contrato de distribuição	Marcas	Softwares	Fundo de comércio	Outros	Total
<b>Custo:</b>							
Em 31 de dezembro de 2022	215.648	600.900	93.446	19.500	39.055	9.401	977.950
Adições por combinação de negócios (ii)	6.605	26.896	15.337	32	-	8	48.878
Adições	-	-	-	1.347	686	129	2.162
Reavaliação de alocação de mais valia	6.379	(62.865)	14.111	(118)	-	-	(42.493)
Em 31 de dezembro de 2023	<b>228.632</b>	<b>564.931</b>	<b>122.894</b>	<b>20.761</b>	<b>39.741</b>	<b>9.538</b>	<b>986.497</b>
<b>Amortização acumulada:</b>							
Em 31 de dezembro de 2022	-	-	(14.213)	(24.011)	-	(38.224)	
Despesas de amortização no exercício	-	(29.678)	-	(2.357)	(1.583)	-	(33.618)
Baixas	-	256	-	4	954	-	1.214
Em 31 de dezembro de 2023	-	<b>(29.422)</b>	-	<b>(16.566)</b>	<b>(24.640)</b>	-	<b>(70.628)</b>
<b>Saldos líquidos:</b>							
Em 31 de dezembro de 2022	215.648	600.900	93.446	5.287	15.044	9.401	939.726
Em 31 de dezembro de 2023	<b>228.632</b>	<b>535.509</b>	<b>122.894</b>	<b>4.195</b>	<b>15.101</b>	<b>9.538</b>	<b>915.869</b>
Taxa média de amortização (%) - no exercício:	-	4,0%	0,0%	11,6%	4,0%	0,0%	

(i) A Companhia pretende amortizar o ágio fiscalmente para obter benefício fiscal. (ii) Saldos decorrentes das aquisições de empresas conforme nota 1.2

	Consolidado						
	Ágio (i)	Contrato de distribuição	Marcas	Softwares	Fundo de comércio	Outros	Total
<b>Custo:</b>							
Em 31 de dezembro de 2021	-	-	-	4.806	-	3.282	8.088
Adições por combinação de negócios	215.648	600.900	93.446	13.059	39.055	179	962.287
Adições	-	-	-	1.532	-	6.148	7.680
Baixas, transferências e outros	-	-	-	103	-	(208)	(105)
Em 31 de dezembro de 2022	<b>215.648</b>	<b>600.900</b>	<b>93.446</b>	<b>19.500</b>	<b>39.055</b>	<b>9.401</b>	<b>977.950</b>
<b>Amortização acumulada:</b>							
Em 31 de dezembro de 2021	-	-	-	(2.799)	-	-	(2.799)
Adições por combinação de negócios	-	-	-	(9.067)	(23.315)	-	(32.382)
Despesas de amortização no exercício	-	-	-	(2.352)	(696)	-	(3.048)
Baixas	-	-	-	5	-	-	5
Em 31 de dezembro de 2022	-	-	-	<b>(14.213)</b>	<b>(24.011)</b>	-	<b>(38.224)</b>
<b>Saldos líquidos:</b>							
Em 31 de dezembro de 2021	-	-	-	2.007	-	3.282	5.289
Em 31 de dezembro de 2022	<b>215.648</b>	<b>600.900</b>	<b>93.446</b>	<b>5.287</b>	<b>15.044</b>	<b>9.401</b>	<b>931.524</b>
Taxa média de amortização (%) - no exercício:	-	-	-	19,4%	3,6%	-	

(i) A Companhia pretende amortizar o ágio fiscalmente para obter benefício fiscal.

15.1. Teste de redução do valor recuperável (“Impairment”)

Ágios decorrentes das combinações de negócios por segmento	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
UAB Motors	81.113	81.113
Sagamar	42.425	36.166
Autostar	55.575	55.575
Green	42.794	42.794
Nova Quality (i)	6.605	-
<b>Total</b>	<b>228.512</b>	<b>215.648</b>

(i) Conforme mencionado nas notas explicativas 1.2, para as aquisições ocorridas durante o exercício de 31 de dezembro de 2023, a Companhia realizou aquisição de empresas e registrou ativo intangível com vida útil indefinida. A Companhia realizou a avaliação dos fluxos de caixa dessas empresas durante o processo de aquisição conforme premissas apresentadas na nota explicativa 2.1 e não houve indício de impairment. Portanto, não foi realizado o teste de redução do valor recuperável, será reavaliado no próximo exercício.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o Grupo Automob realizou o teste anual de impairment de suas Unidades Geradoras de Caixa (“UGC”) adquiridas em exercícios anteriores, atualizando-o com as premiss

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. DEBÊNTURES	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
As movimentações no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão demonstradas a seguir:		
Debêntures no início do exercício	555.069	-
Juros pagos	(87.648)	(46.108)
Juros apropriados	88.630	57.956
Novas captações	123.421	543.221
<b>Debêntures no encerramento do exercício</b>	<b>679.472</b>	<b>555.069</b>
Circulante	7.479	9.664
Não circulante	671.993	545.405
<b>Total</b>	<b>679.472</b>	<b>555.069</b>

As características das debêntures estão apresentadas na tabela a seguir:

Entidade emissora	Original Holding	
	1ª emissão	3ª emissão
<b>a. Identificação do processo por natureza</b>		
Valor da 1ª Série	550.000	125.000
Valor da emissão	550.000	125.000
Emissão	09/05/2022	15/12/2023
Captação	09/05/2022	15/12/2023
Vencimento	15/05/2027	15/12/2026
Espécie	Quirografárias	Quirografárias
Identificação ativo na CETIP	OGHD11	OGHD13
<b>b. Taxa de juros efetiva a.a. %</b>		
1ª Série	CDI+2,90%	CDI+2,50%
<b>c. Custos da transação</b>	<b>6.861</b>	<b>1.249</b>
<b>d. Montante dos custos e prêmios a serem apropriados até o vencimento</b>	<b>6.289</b>	<b>1.249</b>

Determinados contratos possuem cláusulas de compromisso de manutenção de índices financeiros calculados trimestralmente com base na dívida financeira líquida, *EBITDA* ou *EBITDA-Adicionado (EBITDA-A)* e despesa financeira líquida. Esses índices são calculados sobre as informações contábeis consolidadas do grupo Simpar. Todos os compromissos de manutenção de índices financeiros estão cumpridos em 31 de dezembro de 2023.

## 20. ADIANTAMENTO DE CLIENTE

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Valores recebidos de vendas de veículos e peças	332.489	152.233
Outros valores recebidos	19	19
<b>Total</b>	<b>332.508</b>	<b>152.252</b>

O saldo de adiantamentos de clientes refere-se substancialmente a valores já recebidos de clientes referente operação e comercialização de venda de veículo, cuja transferência de propriedade e riscos não foram completamente concluídas na data do encerramento do exercício.

## 21. ARRENDAMENTOS POR DIREITO DE USO

As informações sobre os passivos de arrendamentos para os quais o Grupo é o arrendatário são apresentadas abaixo, e se referem imóveis em que operam suas concessionárias, cujos contratos de arrendamentos possuem prazo médio de 6 anos. As informações relativas aos ativos por direito de uso estão divulgadas na nota explicativa 14.

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Passivo de arrendamentos no início do exercício	243.130	45.629
Aquisição de empresas	5.677	199.431
Remensuração	33.554	-
Novos contratos	44.071	27.787
Baixas	(13.440)	(1.652)
Amortização	(45.775)	(23.130)
Juros pagos	(23.524)	(19.970)
Juros apropriados	24.014	15.035
<b>Passivo de arrendamentos no encerramento do exercício</b>	<b>267.707</b>	<b>243.130</b>
Circulante	44.184	43.058
Não circulante	223.523	200.072
<b>Total</b>	<b>267.707</b>	<b>243.130</b>

Os contratos de arrendamentos são reajustados anualmente, para refletir os valores de mercado e, alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações do índice geral de preços. Para certos arrendamentos, o Grupo é impedido de entrar em quaisquer contratos de subarrendamento. O Grupo chegou às suas taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade do Grupo ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida do Grupo. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos, conforme requerido pelo CPC 12, §33:

Contratos por prazo e taxa de desconto		
Prazos contratos		Taxa % a.a.
1		11,1%
2		10,1%
3		10,4%
4		10,7%
5		12,6%
6		10,5%
7		10,2%
8		10,6%
9		12,5%
10		10,6%
11		10,8%

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os exercícios previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados à valor presente:

Fluxos de caixa	Nominal	Ajustado ao valor presente
Contraprestação dos arrendamentos	339.955	266.326
PIS / COFINS	29.363	22.633

A administração do Grupo na mensuração e na remensuração de seus arrendamentos mercantis e seus correspondentes ativos, utilizou-se da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação projetada nos fluxos a serem descontados. Caso a Companhia tivesse considerado a inflação (substancialmente IGP-M) em seu fluxo de caixa o efeito sobre os ativos de direito de uso e os arrendamentos seria um aumento aproximado de R\$ 8.332 em 31 de dezembro de 2023 e R\$ 13.275 em 31 de dezembro de 2022. O Ofício Circular CVM/SNC/SEP/nº02/2019 orienta para a evidenciação (apresentação) dos saldos de arrendamento com aplicação da inflação projetada do ativo de direito de uso, passivo de arrendamento de direito de uso, depreciação e despesa financeira. A Companhia considera como indicador de inflação o IGP-M (Índice Geral de Preços ao Mercado), comumente utilizado para correção de contratos de alugueis de modo geral. Dessa forma, considerando a taxa acumulada em dezembro de 2023 de 3,18%, teríamos os seguintes impactos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

	Consolidado	
	Valor contábil	Inflação projetada
Ativo de direito de uso	233.558	240.985
Passivo de arrendamento	262.030	270.362
Despesa de amortização	43.762	45.154
Despesas financeiras	24.014	24.778

## Cronograma de amortização da dívida

Cronograma de amortização da dívida	2024	2025	2026	2027	Acima de 2028
Arrendamentos a pagar por direito de uso	43.774	47.694	41.094	29.520	104.244

## 22. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

**22.1. Transações entre partes relacionadas reconhecidas no ativo, no passivo e resultado** - As transações entre Companhia e suas controladas são eliminadas para fins de apresentação dos saldos consolidados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As naturezas dessas transações são compostas por reembolso de despesas diversas, reembolso de rateio de despesas comuns, transações comerciais de compra e venda de ativos, locação de ativos e prestação de serviços. Os saldos oriundos dessas transações estão demonstrados no quadro abaixo:

No quadro abaixo estão os saldos com partes relacionadas:

	Consolidado											
	Ativo					Passivo						
	Contas a receber (nota 8)		Outros créditos a receber intercompany		Fornecedores (nota 15)		Empréstimos a Pagar		Outras conta a pagar intercompany		Dividendos a pagar	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
JSL S.A.	-	-	-	-	153	-	-	-	-	-	-	-
Original Veículos	5.777	1.000	-	-	912	-	-	-	9.000	-	-	-
Fiat Original	1.491	1.464	-	-	-	-	-	-	23.620	-	-	-
Original Seminovos	4	-	405	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madre	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Locadora de Veículos	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Tokyo	59.623	4	53.032	-	-	-	-	-	4.625	-	-	-
Original Provence	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estação Asia Comércio	-	-	-	-	-	-	-	-	1.376	-	-	-
Original New Berlím	20	-	3.496	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Grand Tour	6	-	-	-	-	-	-	-	18.594	-	-	-
Original New Provence	9	-	15.398	-	-	-	-	-	4.590	-	-	-
Original New Nice	13	-	-	-	-	-	-	-	3.361	-	-	-
Original New Pacific Motors	5	-	539	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original New Suécia	1	-	608	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original New Turim	56	-	13.226	-	-	-	-	-	528	-	-	-
Original New Xangai	18	-	-	-	-	-	-	-	7.092	-	-	-
Original New Indiana	-	-	33.972	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Nara	-	-	255	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Distribuidora	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uab Motors Part	-	-	-	-	-	-	-	-	975	-	-	-
Eico Import	-	-	-	-	-	-	-	-	8.659	-	-	-
United Auto	-	-	117	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uaq Publicidade	-	-	229	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ophiucus	-	-	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Spectrum	-	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uab Motors Corretora de seguros	-	-	-	-	-	-	-	-	1.100	-	-	-
Original Ibero	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acanthicus Empreendimentos	-	-	5.185	-	-	-	-	-	-	-	-	-
United auto interlagos	-	-	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-
United Auto Nagoya	-	-	11.587	-	-	-	-	-	-	-	-	-
United Auto SP	-	-	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul Import	-	-	17.715	-	-	-	-	-	-	-	-	-
United Auto Aricanduva	-	-	-	-	-	-	-	-	36.688	-	-	-
Ar Centro-Oeste	-	-	49	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ar Sudeste	-	-	150	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CVK Auto	-	-	2.476	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Euro Import	-	-	-	-	-	-	-	-	2.170	-	-	-
Uan Motors Participa	-	-	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ar Veículos e Part	-	-	1.976	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Euro Import Motos Com. Motos	-	-	-	-	-	-	-	-	2.210	-	-	-
Serv Cinq Serviços	-	-	65	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auto Green Veículos	118	-	15.540	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Green Ville	43	-	17.325	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autostar Comercial	246	-	-	-	-	-	-	-	21.583	-	-	-
American Star	18	-	24.101	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bikestar	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
British Star	8	-	1.370	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Moto Star	1	-	835	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sbr Blindagem	15	-	-	-	-	-	-	-	9.089	-	-	-
Bikestar Comércio	-	-	5.219	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Milwalkee	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Munique	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original New England	1	-	1.450	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Xangai	1.082	-	52.292	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Yoko	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Xian	8	-	11.890	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autostar Sweden	12	-	2.995	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autostar Germany	-	-	5.223	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Nacional	840	-	5.290	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Provence	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Com. Motos	-	-	10	-	-	-	-	-	870	-	-	-
Original Ranger	-	-	10	-	-	-	-	-	5.683	-	-	-
Original Alemanha	-	980	621	-	-	-	-	-	4.807	-	-	-
Original Empreendimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	1.232	-	-	-
Original Nagano	-	-	-	-	-	-	-	-	4.868	-	-	-
Simpar	-	-	-	-	-	-	50.185	-	1.520	-	30.335	21.462
Outros (i)	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	6.862	4.613
<b>Total</b>	<b>69.447</b>	<b>3.460</b>	<b>304.789</b>	-	<b>1.065</b>	-	<b>50.185</b>	-	<b>174.240</b>	-	<b>37.197</b>	<b>26.075</b>
Circulante	69.447	3.460	304.789	-	1.065	-	-	-	174.240	-	37.197	26.075
Não circulante	-	-	-	-	-	-	50.185	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>69.447</b>	<b>3.460</b>	<b>304.789</b>	-	<b>1.065</b>	-	<b>50.185</b>	-	<b>174.240</b>	-	<b>37.197</b>	<b>26.075</b>

(ii) Refere-se a transações com acionistas minoritários.

	Consolidado											
	Ativo					Passivo						
	Contas a receber (nota 9)		Fornecedores (nota 16)		Empréstimos a pagar		Partes relacionadas a pagar		Dividendos a pagar			
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022		
Partes relacionadas												
JSL	15.173	17	228	80	-	-	-	-	-	-	-	-
CS Brasil	92	78	514	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CS Brasil Frotas	26	1	1	224	-	-	-	-	-	-	-	-
Mogi Mobi	75	62	-	50	-	-	-	-	-	-	-	-
Movida Participações	186	121	9.727	11	-	-	-	-	-	-	-	-
Movida Locações	912	990	80.429	94.490	-	-	-	-	-	-	-	-
Transrio	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BBC Leasing	315	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madre	186	4	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Locação Caminhões	12	14	13	11	-	-	-	-	-	-	-	-
Simpar	-	-	-	4.981	-	50.185	-	-	-	30.335	-	21.462
Outros (i)	-	51										



## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22.2. Transações entre partes relacionadas reconhecidos no resultado												
	Despesas administrativas, comerciais e recuperação de despesas				Outras receitas (despesas) operacionais				Receitas financeiras		Dividendos Receitas	
	Vendas e serviços prestados		Compras e serviços tomados									
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Transações não eliminadas no resultado</b>												
JSL S.A.	1	38	-	(15)	169	(245)	-	(26)	-	-	-	(26)
CS Brasil Transportes	-	10	-	-	-	(1.914)	-	(398)	-	-	-	(398)
CS Brasil Frotas	11	1.182	-	-	-	(77)	-	-	-	-	-	-
Mogi Mob Transp Passageiros	-	-	-	(45)	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Locações de Pesados	11	162	-	-	-	(473)	-	-	-	-	-	-
Vamos Seminovos	-	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transrio	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madre	-	265	-	-	-	-	49	24	-	-	-	24
Movida (i)	69	666	4	(69)	2.953	(20.389)	(2)	(6.024)	-	-	-	(6.024)
Movida Participações (i)	42	228	-	(2)	-	-	-	-	-	-	-	-
BBC Arrend. Mercantil	-	495	-	-	188	-	229	-	-	-	-	-
Simpár	-	-	-	-	14	(2.048)	(238)	(37)	-	(185)	-	(37)
<b>Total</b>	<b>134</b>	<b>3.073</b>	<b>4</b>	<b>(131)</b>	<b>3.325</b>	<b>(25.146)</b>	<b>38</b>	<b>(6.461)</b>	<b>-</b>	<b>(185)</b>	<b>-</b>	<b>(6.461)</b>

(i) Operação de venda de peças e serviços para a Movida em condições de mercado, com prazo médio de recebimento menor que 90 dias. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram realizadas transações comerciais de compra de veículos no montante total de R\$ 136.306 (R\$ 216.938 em 31 de dezembro de 2022).

**22.3. Remuneração do pessoal-chave da administração** - O pessoal-chave da administração inclui diretores executivos. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Remuneração fixa	482	2.395
Remuneração variável	122	1.264
Encargos e benefícios	17	325
<b>Total</b>	<b>621</b>	<b>3.984</b>

A Administração não possui benefícios pós-emprego. Conforme divulgação da nota 1.3 das demonstrações financeiras publicadas em 7 de março de 2023, foi iniciado em 2021 a reestruturação do Grupo Automob, transferindo o negócio de concessionárias para Automob S.A. que anteriormente pertenciam diretamente a Simpar S.A. Em 2022 em continuidade com a reestruturação, foi estabelecido uma nova estrutura de pessoal chave da administração que antes considerava administradores do Simpar.

**22.4. Centro de serviços administrativos** - A controladora Simpar repassa parte dos gastos compartilhados da estrutura e *BackOffice*, conforme critérios definidos em estudos técnicos apropriados. O montante de gastos rateados para o Grupo, em 31 de dezembro de 2023, foi de R\$ 9.900 (R\$ 2.334 em 31 de dezembro de 2022). Estes gastos estão registrados na rubrica de "despesas administrativas". O Centro de Serviços Administrativos não cobra taxa de administração ou aplica margem de rentabilidade sobre os serviços prestados, repassando somente os custos.

### 23. CRÉDITO (PROVISÃO) PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

**23.1. Crédito (provisão) para imposto de renda e contribuição social diferidos** - Os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão consumidos à medida que as respectivas diferenças sejam liquidadas ou realizadas. Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico com base na previsão das realizações dos ativos e passivos que deram origem a eles, bem como nas projeções de resultado para os períodos seguintes. A realização desses créditos relacionada ao saldo do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 está demonstrada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, publicadas em 07 de março de 2023.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Imposto diferido ativo</b>				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	18.058	11.343	40.636	17.056
Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	-	3.667
Perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	-	-	-	1.759
Provisão para ajuste a valor contábil de investimentos em controladas	-	-	-	1.658
Depreciação de arrendamentos por direito de uso	-	-	-	6.738
Outras provisões	-	-	(3.814)	82
<b>Total do imposto diferido ativo</b>	<b>18.058</b>	<b>11.343</b>	<b>36.822</b>	<b>30.960</b>
<b>Total do imposto diferido ativo (passivo), líquido</b>	<b>18.058</b>	<b>11.343</b>	<b>36.822</b>	<b>30.960</b>
Tributos diferidos líquidos, alocados no ativo	18.058	11.343	37.280	30.960
Tributos diferidos líquidos, alocados no passivo	-	-	(458)	-
<b>Total do imposto diferido ativo (passivo), líquido</b>	<b>18.058</b>	<b>11.343</b>	<b>36.822</b>	<b>30.960</b>

A movimentação dos ativos e passivos fiscais diferidos é apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>11.343</b>	<b>30.960</b>
IRP / CSLL diferidos reconhecidos no resultado do exercício	6.715	16.919
Reclassificações do imposto entre diferido e corrente	-	(11.057)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>18.058</b>	<b>36.822</b>
	Controladora	Consolidado
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	-	5.777
IRPJ / CSLL diferidos reconhecidos no resultado do exercício	11.343	18.625
IRPJ / CSLL diferidos por aquisição de empresas	-	6.558
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>11.343</b>	<b>30.960</b>

**23.2. Prazo estimado de realização** - Os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão consumidos à medida que as respectivas diferenças sejam liquidadas ou realizadas. Os prejuízos fiscais consolidados não prescrevem em 31 de dezembro de 2023 foram contabilizados no IRPJ e CSLL diferidos para as empresas que possuem expectativa de rentabilidade futura. A tabela abaixo apresenta o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos contabilizados sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

	31/12/2023	31/12/2022
Original Holding S.A.	18.058	11.343
Original Veículos S.A.	5.665	2.473
Autostar Comercial S.A.	3.227	1.828
Outras Empresas	13.637	1.412
<b>Total</b>	<b>40.636</b>	<b>17.056</b>

O Grupo Automob elaborou estudos de projeção de resultados tributários futuros, baseados em dados de mercados e concluiu que os créditos deverão ser consumidos em até 4 anos.

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	31/12/2023
<b>Valores totais líquidos</b>	-	-	-	-
Controladora	6.140	6.600	5.318	18.058
Consolidado	28.301	6.543	5.318	40.636

**23.3. Conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social** - Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro contábil antes do IRPJ e CSLL, acrescido ou diminuído das respectivas adições, exclusões e compensações permitidas pela legislação vigente.

	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>39.307</b>	<b>82.928</b>	<b>54.999</b>	<b>84.056</b>
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
<b>IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais</b>	<b>(13.364)</b>	<b>(28.196)</b>	<b>(18.700)</b>	<b>(28.579)</b>
<b>(Adições) exclusões permanentes</b>				
Equivalência patrimonial	57.248	39.630	-	-
Incentivos fiscais - PAT	-	-	156	(511)
Efeitos dos juros sobre capital próprio - recebidos e pagos	-	-	(9.620)	38
Créditos diferidos não constituídos sobre prejuízos fiscais	(37.169)	-	(54.846)	(14.707)
Compensações de prejuízo fiscal sem constituição de imposto diferido	-	-	-	833
Benefício fiscal de subvenção para crédito outorgado de ICMS	-	-	76.028	57.552
Despesas indutíveis e outras exclusões permanentes	-	(91)	(1.995)	(4.411)
<b>IRPJ e CSLL apurados</b>	<b>6.715</b>	<b>11.343</b>	<b>(8.977)</b>	<b>10.215</b>
Corrente	-	-	(25.896)	(8.410)
Diferido	6.715	11.343	16.919	18.625
<b>IRPJ e CSLL no resultado</b>	<b>6.715</b>	<b>11.343</b>	<b>(8.977)</b>	<b>10.215</b>
Alíquotas efetivas	17,1%	13,6%	(16,3)%	12,1%

As declarações de imposto de renda do Grupo estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais por um exercício de cinco anos a partir do fim do exercício em que é entregue. Em virtude destas inspeções, poderão surgir impostos adicionais e penalidades os quais seriam sujeitos a juros. A administração é de opinião de que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados de forma adequada. **23.4. Imposto de renda e contribuição social a recuperar e a recolher**

	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>5.557</b>
Provisão de IR / CS do exercício a pagar	(8.410)
Antecipações e recolhimentos de IR / CS no exercício	(32.658)
Compensações de IR / CS no exercício	37.180
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.669</b>
IR/CS a recuperar	36.158
IR/CS a recolher	(34.489)
<b>VSaldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.669</b>
	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.669</b>
Provisão de IR / CS do exercício a pagar	(25.896)
Antecipações e recolhimentos de IR / CS no exercício	92.123
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>67.896</b>
IR / CS a recuperar	74.869
IR / CS a recolher	(6.973)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>67.896</b>

### 24. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS

O Grupo Automob no curso normal de seus negócios, apresenta demandas cíveis, tributárias e trabalhistas em fórum administrativo ou judicial e depósitos e bloqueios judiciais feitos em garantia dessas demandas. Com suporte da opinião de seus assessores jurídicos foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas relacionadas a essas demandas, quando aplicável, estão apresentadas líquidas dos seus respectivos depósitos judiciais. **24.1. Depósitos judiciais** - Os depósitos e bloqueios judiciais referem-se a valores depositados em conta ou bloqueios de saldos bancários determinados em juízo para garantia de eventuais execuções exigidas, ou valores depositados em acordo judicial em substituição de pagamentos de tributos ou contas a pagar que estão sendo discutidas em juízo.

	Consolidado
	31/12/2023
Trabalhistas	16.177
Tributários	2.624
Cíveis	2.329
<b>Total</b>	<b>21.130</b>

**24.2. Provisão para demandas judiciais e administrativas líquidos de depósitos judiciais** - O Grupo é parte em processos administrativos e judiciais, oriundos do curso normal de suas operações. Esses processos envolvem assuntos de natureza previdenciária, trabalhista, tributária e cível. Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos, internos e externos, a administração mensurou e reconheceu provisões para as contingências em montante estimado do valor das obrigações e que refletem a saída de recursos esperada. A administração do Grupo acredita que a provisão para perdas prováveis é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Trabalhistas	10.768	21.333
Cíveis	5.278	2.929
Tributárias	25.062	48.471
<b>Total</b>	<b>41.108</b>	<b>72.733</b>

A movimentação das provisões para demandas judiciais e administrativas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é apresentada conforme a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>3.302</b>	
Constituição	42.292	
Reversão	-	(11.885)
Aquisição de empresas	39.024	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>72.733</b>	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>72.733</b>	
Constituição	42.147	
Reversão	-	(46.820)
Baixa por decadência	-	(26.952)
<b>Total</b>	<b>41.108</b>	

**Trabalhistas** - As reclamações trabalhistas ajuizadas contra a Automob estão relacionadas, principalmente, a pedidos de pagamento de horas extras, diferenças de comissões, adicional de insalubridade e ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas devido à responsabilidade subsidiária. **Cíveis** - Os processos de natureza cível, referem-se, principalmente, a pedidos indenizatórios contra as empresas do Grupo Automob, relacionadas à venda de veículos. **Tributárias** - Os processos de natureza tributária estão relacionados a autos de infração em que se discute cobrança indevida de débitos de ICMS e ISS, além de execução fiscal/embarços à execução oriundos de cobrança de IPVA, taxas de publicidade e outros.

**24.3. Perdas possíveis não provisionadas no balanço** - O Grupo Automob é polo passivo em determinadas demandas cíveis, trabalhistas e tributárias nas esferas judicial e administrativa, cuja probabilidade de perda é considerada pelos administradores e seus assessores jurídicos como possível, e para as quais, portanto, não são constituídas provisões. Os valores totais em discussão são os seguintes:

	31/12/2023	31/12/2022
Trabalhistas (i)	12.291	4.768
Cíveis (ii)	12.052	11.893
Tributárias (iii)	76.617	75.330
<b>Total</b>	<b>100.960</b>	<b>91.991</b>

(i) As reclamações trabalhistas ajuizadas contra o Grupo estão relacionadas, principalmente, a pedidos de pagamento de horas extras, diferenças de comissões, adicional de insalubridade e ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas devido à responsabilidade subsidiária; (ii) Os processos de natureza cível, referem-se, principalmente a pedidos indenizatórios contra as empresas do Grupo, relacionadas a venda de veículos; (iii) As principais naturezas das demandas judiciais são: (i) questionamentos relativos à compensação de créditos de IRPJ e CSLL; (ii) questionamentos relativos a eventuais não recolhimentos de ICMS, questionamentos de parte das parcelas de créditos relativos a PIS e COFINS que compõem o saldo negativo apresentado em PER/DCOMP, questionamentos relativos a créditos tributários de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS; e questionamentos relativos à apropriação de créditos de ICMS. Os valores envolvidos são os seguintes:

	31/12/2023	31/12/2022
IRPJ / CSLL	49.374	41.628
ICMS	2.563	3.031
PIS / COFINS	10.940	10.934
Demais	13.740	19.737
<b>Total</b>	<b>76.617</b>	<b>75.330</b>

### 25. COBERTURA DE SEGUROS

O Grupo mantém seguros, cuja cobertura contratada é considerada pela Administração suficiente para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades (estimativa da administração não auditado). As coberturas de seguros são: **a) Responsabilidade sobre locais em risco (ocupação)** - A Companhia possui seguros contratados para lojas referentes a todo o espaço físico, incluindo automóveis, lojas, depósitos, garagens, estacionamento e escritórios. A cobertura para responsabilidade sobre propriedade de terceiros.

Serviços segurados	Vigência	Cobertura
Incêndio (Inclusive em Decorrência de Tumultos, Greves e Lockout), Queda de Raio, Explosão de Qualquer Natureza e Queda de Aeronaves	De 29/08/2023 a 29/08/2024	48.600.000
Honorários de Peritos - Danos Materiais	De 29/08/2023 a 29/08/2024	1.000.000
Responsabilidade Civil - Empregador	De 29/08/2023 a 29/08/2024	2.500.000
Despesas e/ou Perda de Aluguel (Prédios)	De 29/08/2023 a 29/08/2024	372.000
Responsabilidade Civil - Operações de Concessionárias de Veículos (Compreensiva)	De 29/08/2023 a 29/08/2024	1.000.000
Lucros Cessantes em Decorrência de Incêndio (Inclusive Decor., Tumultos, Greves e Lockout), Queda Raio, Explosão Qualq., Natureza e Queda Aeronaves	De 29/08/2023 a 29/08/2024	6.666.666
<b>Total</b>		<b>60.138.666</b>

### 26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**26.1. Capital social** - O capital social da Companhia totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 923.420.950 em 875.068.697 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Em 31 de março de 2023, foram integralizados R\$ 26.396 no capital social da Companhia com emissão de 15.430.494, após a conclusão da troca de ações como parte do processo de contraprestação para aquisição do grupo Green. Em 25 de maio de 2023, foram integralizados R\$ 177.270 no capital social da Companhia com emissão de 144.624.229, após a conclusão da troca de ações como parte do processo de contraprestação para aquisição do grupo Autostar. Em 31 de dezembro de 2022, era de R\$ 719.755, dividido em 715.013.777 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. **26.2. Reserva de lucros - a) Distribuição de dividendos** - Conforme o Estatuto Social da Companhia, os seus acionistas possuem direito a dividendo mínimo obrigatório anual de 25% sobre lucro líquido do exercício ajustado para: (i) 5% destinados à constituição de reserva legal; e (ii) importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. O Estatuto Social da Companhia permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser descontados do dividendo obrigatório anual. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os cálculos dos dividendos estão demonstrados a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	46.022	94.271
<b>Lucro líquido, base para proposição da reserva legal</b>	<b>46.022</b>	<b>94.271</b>
(-) Reserva legal (5%)	(2.301)	(4.714)
<b>Lucro líquido do exercício, base para proposição de dividendos</b>	<b>43.721</b>	<b>89.557</b>
<b>Dividendos mínimos (25%)</b>	<b>10.930</b>	<b>22.389</b>

Os juros sobre capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido, aplicando-se a variação da taxa de juros de longo prazo (TLP) do período. O pagamento é condicionado à existência de lucros no período antes da dedução dos juros sobre capital próprio, ou de lucros acumulados e reserva de lucros. A aprovação dos dividendos propostos é aprovada na Assembleia Geral Ordinária ("AGO") que aprova as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O Estatuto Social da Companhia permite ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser descontados do dividendo obrigatório anual. **b) Reserva legal** - A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício da Companhia, limitada a 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social. Ela poderá ser utilizada somente para compensar o prejuízo e aumentar o capital. Quando a Companhia apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de reserva legal. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o saldo da reserva legal é de R\$ 7.791 (R\$ 5.490 em 31 de dezembro de 2022). Após a destinação da reserva legal e a distribuição de dividendos, foram destinados R\$ 32.791 para reserva de lucros. O saldo da reserva de lucros em 31 de dezembro de 2023 é R\$ 118.806 (83.714 em 31 de dezembro de 2022).

### 27. RECEITA LÍQUIDA DE VENDA DE VEÍCULOS, PEÇAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

</

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e 2022** (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente em ICMS (alíquotas de 7% a 18%), impostos municipais sobre serviços (alíquotas de 2% a 5%), contribuições relacionadas à PIS (alíquotas de 0,65% ou 1,65%) e COFINS (alíquotas de 3% ou 7,6%).

**28. GASTOS POR NATUREZA**

As informações de resultado do Grupo são apresentadas por função. A seguir está demonstrado o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Compra de veículos novos, usados, peças e acessórios	-	-	(5.928.847)	(2.658.687)
Pessoal	(6.414)	(192)	(356.894)	(189.041)
Depreciação e amortização	(46)	(19)	(136.085)	(45.553)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(18)	-	3.881	(1.072)
Propaganda e publicidade	(96)	(14)	(20.741)	(10.639)
Serviços prestados por terceiros	(6.985)	(4.055)	(109.045)	(87.774)
Comunicação	(4)	-	(1.424)	(1.143)
Provisão para perdas esperadas ( <i>impairment</i> ) de contas a receber	-	-	(7.324)	(3.076)
Viagens, refeições e estadias	(77)	(15)	(9.230)	(4.335)
Baixa de outros ativos imobilizados	-	1.415	-	(2.592)
Gastos com documentações de veículos (IPVA, licenciamento)	(4)	-	(50.475)	(21.707)
Material de consumo	(6)	(4)	(12.685)	(5.801)
Reembolso de despesas compartilhadas (iii)	10.944	-	-	-
Reembolso de despesa de aquisição (ii)	7.277	-	-	-
Despesas tributárias	(863)	(298)	(17.262)	(6.730)
Crédito de imposto extemporâneo (i)	-	-	1.895	1.722
Outras	(3.124)	(743)	(81.067)	(9.325)
	<b>584</b>	<b>(3.925)</b>	<b>(6.725.303)</b>	<b>(3.045.753)</b>
Custo das vendas e prestações de serviços	-	-	(5.875.106)	(2.647.230)
Custo de venda de ativos desmobilizados	-	-	(53.739)	(11.457)
Despesas comerciais	(268)	(49)	(387.777)	(184.076)
Despesas administrativas	(16.909)	(5.273)	(403.091)	(195.167)
Provisão para perdas esperadas ( <i>impairment</i> ) de contas a receber	-	-	(7.324)	(3.076)
Outras receitas (custos e despesas), líquidas	17.761	1.397	1.734	(4.747)
	<b>584</b>	<b>(3.925)</b>	<b>(6.725.303)</b>	<b>(3.045.753)</b>

(i) Constituição de créditos tributários, substancialmente ICMS-ST sobre vendas que com orientação dos assessores jurídicos do grupo bem como alinhado com a orientação do departamento de tributos do grupo. (ii) Refere-se a reembolso de despesas das empresas adquiridas restituídas pelos vendedores. (iii) A Companhia, com o objetivo de melhor distribuir os gastos comuns entre as empresas usuárias de serviços compartilhados, efetua os respectivos rateios, de acordo com critérios definidos por estudos técnicos apropriados. Não é cobrada taxa de administração ou aplicada margem de rentabilidade sobre os serviços compartilhados.

**29. RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Receitas financeiras</b>				
Aplicações financeiras	13.447	39.288	30.905	49.975
Juros recebidos	-	-	161	371
Descontos obtidos	1	-	2.469	929
Ajuste a valor presente	-	-	2.194	-
<b>Receita financeira total</b>	<b>13.448</b>	<b>39.288</b>	<b>35.729</b>	<b>51.275</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
<b>Despesas do serviço da dívida</b>				
Juros e despesas com empréstimos e debêntures	(140.116)	(69.056)	(145.154)	(73.602)
Juros e despesas com arrendamentos a pagar	-	-	(55)	(57)
<b>Despesa total do serviço da dívida</b>	<b>(140.116)</b>	<b>(69.056)</b>	<b>(145.209)</b>	<b>(73.659)</b>
Juros sobre arrendamentos por direito de uso	-	-	(24.014)	(15.035)
Juros passivos	(1.109)	471	(23.390)	(6.299)
Descontos concedidos	(5)	-	(6.639)	(1.766)
Despesas bancárias e taxas	(172)	-	(5.675)	(8.618)
Outras despesas financeiras	(1.700)	(409)	(21.312)	(5.128)
<b>Despesa financeira total</b>	<b>(143.102)</b>	<b>(68.994)</b>	<b>(226.239)</b>	<b>(110.505)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(129.654)</b>	<b>(29.706)</b>	<b>(190.510)</b>	<b>(59.230)</b>

**30. LUCRO POR AÇÃO**

O cálculo do lucro básico é diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e não possui ações ordinárias em circulação. A Companhia não apresentou transações ou contratos envolvendo ações ordinárias ou ações potenciais com impacto no lucro por ação diluído. O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuído aos

acionistas, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias recompradas e mantidas em tesouraria. O cálculo do lucro por ação básico e diluído está demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
<b>Numerador:</b>		
Lucro líquido do exercício	46.022	94.271
<b>Denominador:</b>		
Média ponderada de ações em circulação	813.810.576	572.387.496
<b>(=) Lucro básico por ação (em R\$)</b>	<b>0,0566</b>	<b>0,1647</b>
<b>Média ponderada das ações ordinárias em circulação</b>		
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Ações ordinárias existentes no início do exercício</b>	715.013.974	194.956.803
Efeito das ações emitidas do exercício	98.796.602	377.430.693
<b>Média ponderada de ações ordinárias em circulação</b>	<b>813.810.576</b>	<b>572.387.496</b>
<b>Consolidado</b>		
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Numerador:</b>		
Lucro líquido de de exercício	46.022	94.271
Média ponderada de ações em circulação	813.810.576	572.387.496
<b>Ajustes de:</b>		
Média ponderada de ações em circulação	-	64.290.021
<b>Média ponderada de ações para o lucro diluído por ação</b>	<b>813.810.576</b>	<b>636.677.517</b>
<b>Lucro diluído por ação - R\$</b>	<b>0,0566</b>	<b>0,1481</b>

**31. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR DE FLUXO DE CAIXA:**

Abaixo estão demonstrados os valores pagos à vista líquido dos caixas das adquiridas:

	Controladora	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Aquisições de empresas</b>			
<b>Total de aquisição (nota 1.2)</b>	<b>17.829</b>	<b>73.072</b>	<b>1.330.199</b>
(-) Ações emitidas na aquisição de empresas	-	-	(24.799)
(-) Ações serem emitidas na aquisição de empresas	-	-	(201.771)
(-) Saldo remanescente das aquisições	-	(13.447)	(230.178)
(-) Saldo adquirido de caixa e equivalentes de caixa	-	(5.051)	(75.359)
<b>Valor pago à vista pelas aquisições de empresas</b>	<b>17.829</b>	<b>54.574</b>	<b>798.091</b>

**32. EVENTOS SUBSEQUENTES**

**a. Aquisição da Alta Comercial de Veículos Ltda. e ASA Motors Comercial de Veículos Ltda, em conjunto nomeadas como ("Grupo Alta")** - Em 29 de setembro de 2023, a companhia realizou a aquisição de 100% das cotas de emissão da Alta Comercial de Veículos Ltda. e ASA Motors Comercial de Veículos Ltda., em conjunto nomeadas como ("Grupo Alta"), das operações de seis lojas (três da Volkswagen e três da GWM) e uma revenda de seminovos, todas localizadas na cidade de São Paulo. A aquisição foi feita por R\$ 129,5 milhões de Equity Value, o que, considerando o caixa líquido de R\$ 8,7 milhões, resulta em um Enterprise Value de R\$ 120,8 milhões. O pagamento será: (i) R\$ 59,2 milhões à vista, R\$ 12 milhões retidos e duas parcelas de R\$ 23,3 milhões e R\$ 34,9 milhões com vencimento no primeiro e segundo aniversário da transação respectivamente. Ambas as parcelas terão atualização por 100% do CDI. O fechamento da Transação ocorreu em 9 de janeiro de 2024 após cumprimento de obrigações e condições precedentes usuais a esse tipo de operação, incluindo a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e a anuência das montadoras.**b. Aquisição da R Point Comercial de Automóveis Ltda., Sonnergiv Automóveis Ltda., H Point Comercial Ltda. e HBR Participações Ltda., em conjunto nomeadas como ("Best Points")** - Em 30 de outubro de 2023 a Original Holding celebrou contrato visando a aquisição de 100% das quotas de emissão da da R Point Comercial de Automóveis Ltda., Sonnergiv Automóveis Ltda., H Point Comercial Ltda. e HBR Participações Ltda., em conjunto nomeadas como ("Best Points"), com oito lojas, sendo três da marca Honda, quatro Renault e uma loja Ford, todas localizadas na cidade de São Paulo. A aquisição foi feita por R\$ 120 milhões de Equity Value, o que, considerando o caixa líquido de R\$ 3,5 milhões, resulta em um Enterprise Value de R\$ 116,5 milhões. O pagamento será: (i) R\$ 47,7 milhões à vista, R\$ 25 milhões retidos e duas parcelas de R\$ 18,9 milhões e R\$ 28,3 milhões com vencimento no primeiro e segundo aniversário da transação respectivamente. Ambas as parcelas terão atualização por 100% do CDI. O fechamento da Transação ocorreu em 08 de janeiro de 2024, após o cumprimento de obrigações e condições precedentes usuais a esse tipo de operação, incluindo a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE ocorrido em 8 de dezembro de 2023 e a anuência das montadoras ocorrida em 08 de janeiro de 2024.

**DIRETORIA EXECUTIVA**

**Antônio Cavalcanti Junior**  
Diretor Administrativo e Financeiro

**Samir Moises Giglio Ferreira**  
Diretor

**CONTADOR**

**Rene Gehl Brovini - CRC 1SP 283024/O-7**

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Aos Administradores e Acionistas **Automob S.A.**  
(Anteriormente denominada Original Holding S.A.)

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Automob S.A. ("Companhia") (anteriormente denominada Original Holding S.A.), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Automob S.A. (anteriormente denominada Original Holding S.A.) e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Automob S.A. (anteriormente denominada Original Holding S.A.) e da Automob S.A. (anteriormente denominada Original Holding S.A.) e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Principais Assuntos de Auditoria**

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

**Porque é um PAA**  
**Combinação de negócios (Notas 1.2(a) e 2.1)**

Em 09 de novembro de 2023, foi concluída, após cumprimento das condições precedentes, a aquisição de 100% de participação societária da Nova Quality Veículos Ltda., pelo valor justo das contraprestações firmadas em contrato no montante de R\$ 73.072 mil.

A alocação do preço de compra aos ativos adquiridos e passivos assumidos pelos seus valores justos, bem como a apuração do ágio, envolveram técnicas de avaliação, as quais incluíram, entre outros, a metodologia utilizada na sua mensuração, bem como as principais premissas utilizadas, que incluíram preços de mercado para itens semelhantes, valor do custo de reposição depreciado, fluxos de caixa esperados de contratos de distribuição.

O uso de técnicas de avaliação na determinação da alocação do preço de compra, e o julgamento da administração na definição do valor justo dos ativos e passivos, podem ter impacto relevante na mensuração dos ativos adquiridos e nos passivos assumidos. Por isso, consideramos essa como uma área de foco em nossa auditoria.

**Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

Com o apoio de nossos especialistas internos em avaliação, realizamos a leitura dos documentos que formalizaram as operações, tais como contratos e atas.

Também obtivemos o entendimento e procedemos com a avaliação da metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, bem como avaliamos as principais premissas utilizadas, confrontando-as com informações de mercado, quando disponíveis, e efetuando análise de sensibilidade sobre as mesmas, avaliando os impactos de possíveis mudanças na determinação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos.

Adicionalmente, efetuamos a revisão dos cálculos de determinação dos ágios, dos ativos intangíveis de contratos de distribuição apurados nas transações e a avaliação das adequadas divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras.

Como resultado das evidências obtidas, por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que as informações divulgadas nas demonstrações financeiras estão alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria.

**Porque é um PAA**  
**Avaliação do valor recuperável do ágio (Notas 2.6.4 e 15.1)**

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresenta registrado no ativo intangível consolidado, ágio fundamentado em expectativa de rentabilidade futura decorrente de combinações de negócios, no montante de R\$ 228.632 mil.

A Companhia e suas controladas efetuaram, com o apoio de especialistas externos, o teste do valor recuperável do ágio, utilizando o modelo de valor presente de fluxos de caixa futuros dos ativos da unidade geradora de caixa (valor em uso).

Mantivemos esta área como sendo de foco em nossa auditoria tendo em vista que, além da relevância dos saldos, se trata de uma área que envolve estimativas críticas e julgamentos por parte da administração na determinação dos dados, premissas e projeções efetuadas que, se alteradas, podem modificar significativamente as perspectivas de realização da unidade geradora de caixa (UGC), com consequente impacto nas demonstrações financeiras.

**Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

Nossos procedimentos de auditoria realizados em conjunto com nossos especialistas internos consideraram, entre outros, a análise da razoabilidade, precisão matemática e consistência do modelo de cálculo utilizado pela administração, e por seus consultores externos, para preparar as projeções, bem como os dados e premissas utilizados na preparação dos fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento, por meio da comparação com previsões de mercado, e taxas de desconto, considerando na avaliação, o custo de capital para a Companhia e suas controladas.

Efetuamos a revisão do cálculo de sensibilidade utilizados nos fluxos de caixa elaborados pela administração em conjunto com seus consultores externos, considerando diferentes cenários de taxa de descontos, projeção de crescimento de receita, custos e despesas.

Avaliamos a competência e a objetividade dos especialistas externos contratados.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração da Companhia para determinação do valor recuperável dos ativos não circulantes, bem como as divulgações em notas explicativas, são consistentes com as evidências que obtivemos.

**Outros assuntos****Demonstrações do Valor Adicionado**

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria

das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

vDOS assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Barueri, 28 de março de 2024

**Pricewaterhouse Coopers**  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

**Diogo Maros de Carvalho**  
Contador - CRC 1 SP248874/O-8



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.

Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:  
<https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>